



DIAS PARA A
COPA 2014

4. RODA VIVA

**FRUTICULTORES
QUEREM ATIVAR
ANTIGO PORTO
LOCALIZADO EM
AREIA BRANCA**

MARCOS FERNANDES



9. CIDADES

*Claudino
o magnata
do Piauí tem
raiz no RN*

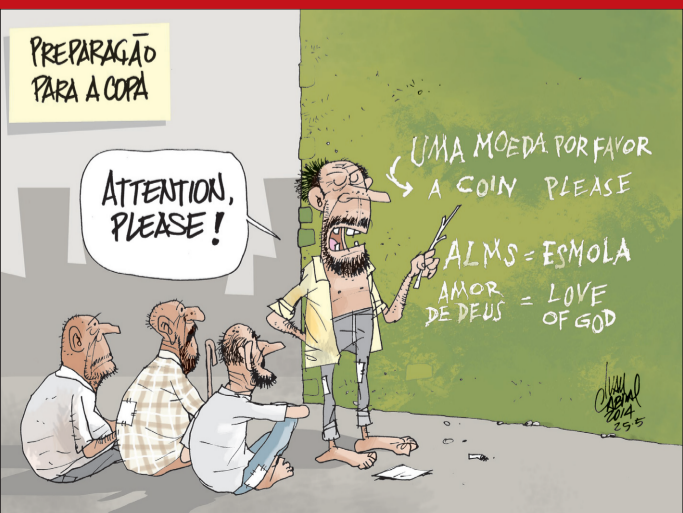
Aos 84 anos, o empresário João Claudino Fernandes relembra a infância em Luis Gomes, de onde saiu para construir um império que hoje reúne 17 mil empregados no Piauí e no Maranhão.

10. CULTURA

**NA HORA DO
ALMOÇO, SÓ DÁ
PAPINHA, DA TV
PONTA NEGRA**

Nova pesquisa do Ibope mostra vitória, pela quinta vez consecutiva, da afiliada do SBT sobre a InterTV Cabugi, a Rede Globo local.

WWW.IVANCABRAL.COM



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1392
Natal-RN
Domingo

25 / Maio / 2014

3. PRINCIPAL

DUDU PAZ E AMOR

/ ECONOMIA /
VISITA DE EDUARDO CAMPOS A SANTA CRUZ, EM PLENA FESTA DA PADROEIRA, REVELA: NAS RUAS O AINDA POUCO CONHECIDO PRESIDENCIÁVEL TROCA TOM CRÍTICO POR POSTURA MAIS SUAVE

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



► Equipe do NOVO JORNAL acompanhou de perto jornada do ex-governador pernambucano pelo interior do RN

13. COPA 2014

**CHUPA, CHUPA,
CHUPA QUE
É DE UVA**

Há quem reclame, mas há empresários como Thiago Gadelha, que produz balas, que querem faturar na copa.



EDUARDO MAIA / NU

14. ESPORTES

**RINO, O EMBAIXADOR
EM NATAL DO TIME
DE PAOLO ROSSI**

Agente de turismo, Rino Bordogna é italiano e vive em Natal há 26 anos. Vai ter festa, diz ele.



FÁBIO CORTÊZ / NU

/ EDUCAÇÃO /

ENEM 2014
ULTRAPASSA
9 MILHÕES DE
INSCRIÇÕES

O ENEM (EXAME Nacional do Ensino Médio) alcançou a marca de 9 milhões de inscritos para a prova deste ano. O período de inscrições acabou à 0h desse sábado (24). O número foi anunciado pelo perfil da presidente Dilma Rousseff (PT) no Twitter, com base no balanço divulgado pelo MEC (Ministério da Educação). "O #Enem alcançou 9 milhões de inscritos, um recorde", escreveu Dilma.

Segundo o MEC, o número de inscritos em 2014 representa um crescimento de 26,7% em relação ao ano passado. O balanço final, com números atualizados, ainda não foi divulgado pelo ministério.

O exame será realizado nos dias 8 e 9 de novembro. O valor da taxa de inscrição foi R\$ 35 e deve ser pago até 28 de maio. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentos.

O Enem é utilizado na seleção de todas as universidades federais, pré-requisito para o acesso a programas como Ciência sem Fronteiras, Prouni e Fies, e certifica conclusão do ensino médio

ENFIM, LUZ NO
FIM DO TÚNEL

/ MOBILIDADE / PREFEITURA LIBERA HOJE PARA O TRÁFEGO A PRIMEIRA DAS SEIS OBRAS REALIZADAS NO ENTORNO DO ESTÁDIO

MENTIURE SCILQUATIUS AUTENTURA
Prefeitura do Natal libera a primeira das seis obras de mobilidade urbana no entorno da Arena das Dunas neste domingo (25). O túnel da Avenida Romualdo Galvão será aberto para o tráfego a partir das 10h, após uma visita do prefeito Carlos Eduardo Alves e de seus secretários ao local.

Todo o complexo viário é formado por outros cinco túneis, dois viadutos – sendo um deles estaiado – e duas passarelas para pedestres.

Inicialmente, o tráfego do novo túnel será liberado para escoar o fluxo que virá da Avenida Romualdo Galvão para a Avenida Norton Chaves, em direção à Zona Sul. O túnel ainda possibilita o retorno em direção ao centro da cidade, dando acesso à Avenida Salgado Filho.

O projeto completo da obra é para ligar a Avenida Romualdo Galvão também à pista marginal da BR 101. A liberação, no entanto, acontecerá apenas no fim de junho, já que depende da conclusão do viaduto que margeia a Arena das Dunas, que de acordo com as previsões da administração municipal só será entregue no dia 30 do próximo mês.

A abertura do túnel cria mais



► Túnel da Avenida Romualdo Galvão será aberto para o tráfego às 10h

uma opção de tráfego em direção aoanel viário do Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que também dá acesso à Avenida Roberto Freire.

A liberação do restante das obras será feita na medida em que as sinalizações forem feitas. A previsão é de que o viaduto estaiado da Avenida Prudente de Moraes seja liberado no dia 9 de junho, junto com os túneis das avenidas Lima e Silva e Jerônimo Câmara sob a Prudente de Moraes, assim como a passarela de pedestre so-

bre a mesma via.

No dia seguinte, a passarela de pedestre sobre a Avenida Lima e Silva será liberada. Na data de abertura da Copa do Mundo (12 de junho) deve ser aberto o túnel da Avenida Capitão-Mor Gouveia sob a Prudente de Moraes. O último túnel – Rua Raimundo Chaves – será aberto no dia 15.

O viaduto da BR 101 será o único a ser entregue no fim de junho. As obras do complexo viário de Lagoa Nova custaram em R\$ 222,4 milhões.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ IMPOSTO /

METADE DOS MICROEMPREENDEDORES
AINDA NÃO ENTREGOU A DECLARAÇÃO

OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEIs) têm até o dia 31 de maio para entregar a Declaração Anual Simples Nacional do MEI (DASN-SIMEI). Até a última quarta-feira (21), a dez dias do fim do prazo para a entrega da declaração anual, 52% deles não tinham feito isso, de acordo com a Receita Federal.

Segundo Sívio Vucinic, consultor jurídico do Sebrae-SP, a declaração consiste em informar a receita bruta do ano calendário anterior (nesse caso, de 2013) e se o empresário possuía ou não algum funcionário. No total, 3,6 milhões de pessoas precisam fazer a declaração.

O microempreendedor

individual gera todo mês um relatório com suas despesas e seu faturamento. Ele só precisa somar os valores dos meses de 2013 e informar qual foi sua receita bruta, afirma Vucinic. A declaração é gratuita e para enviá-la basta acessar o Portal do Empreendedor.

Quem não entregar a declaração pode pagar multa de até R\$ 50, diz Vucinic se conseguir enviá-la depois do prazo, mas antes de ser intimado pela Receita, pode haver desconto no valor. Caso a entrega não ocorra mesmo depois da intimação, o empreendedor pode ser excluído do MEI e do Simples.

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

CURSOS:

- MBA em Gestão, Perícia e Auditoria Ambiental
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Finanças Corporativas
- Especialização em Pedagogia Transpessoal e Desenvolvimento Humano
- Especialização em Intervenções Psico-Sociais e Jurídicas na Política de Atenção à Criança e ao Adolescente

SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.

f/FacMauriciodeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br
Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800

Conte com as facilidades do EDUCRED
FINANCIE ATÉ 50% DA SUA PÓS.



FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

+ GENTILEZA
É UMA QUESTÃO
DE USAR O
EQUIPAMENTO
CERTO.



7 em cada 10 acidentados no trânsito são motociclistas. Vamos diminuir essa estatística e vamos esvaziar os corredores de nossos hospitais. Vamos distribuir gentileza nas ruas.

Gentileza é:

- usar capacete;
- não beber antes de sair na moto;
- respeitar o pedestre e não subir em calçadas;
- não ultrapassar o limite de velocidade;
- não discutir no trânsito;
- ter respeito, paciência, calma e prudência.

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO CAMPOS É VOCÊ?

/ POLÍTICA / NOVO JORNAL VAI A SANTA CRUZ, NO DIA DA FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA, A MAIOR DA REGIÃO DO TRAIRI; E TRAZ O RELATO DE COMO FOI A PASSAGEM DO PRESIDENCIÁVEL EDUARDO CAMPOS (PSB) PELA CIDADE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

É O DIA mais importante do calendário festivo no município de Santa Cruz, a 120 quilômetros de Natal. O sol trinca e deixa qualquer um suando em bicas no dia de Santa Rita de Cássia, 22 de maio, quando uma legião de fiéis vai até o santuário onde fica a estátua da padroeira, um colosso de cimento medindo 56 metros de altura e que custou R\$ 6 milhões (valores nominais de 2010) dos cofres públicos (o governo federal deu uma forcinha).

O aposentado Severino Souza, 61 anos, é um típico visitante no dia comemorativo. Acompanhado pela esposa, uma vizinha e o filho dela, está com a camisa ensopada de suor, aberta a partir do terceiro botão, evaporando sob o sol do Trairi. Para se proteger da sádica radiação solar, estávamos embaixo de uma tenda, bem em frente à capela da mega-santa-estátua.

O aposentado tem a candice típica dos interioranos. Quando cumprimentado, responde como se conhecesse o interlocutor há tempos, com entusiasmo e sorriso fácil. Depois do quebragelo a reportagem quer saber se Souza conhecia um ilustre visitante, prestes a chegar, o presidenciável pernambucano Eduardo Campos, atualmente com a terceira colocação (11%, segundo a última pesquisa Ibope) nas intenções de voto.

Questionado se conhecia Campos, Souza, devolveu com outra pergunta até cômica:

- Eu não. É você?

E assim foi a toada da visita que o pré-candidato do Partido Socialista Brasileiro (PSB) fez à cidade, na quinta-feira. E que o NOVO JORNAL acompanhou com exclusividade para contar como é que um candidato do tipo é recepcionado numa cidade como Santa Cruz, num dia procissão, que reúne milhares de pessoas da região.

Antes do Rio Grande do Norte, ele esteve na Bahia e na Paraíba. Campos e o seu partido querem reforçar o apelo regional de sua imagem, a do nordestino que conhece a fundo os problemas da região, o sofrimento do sertanejo, a tortura da estiagem e as agruras de quem sempre ficou em segundo plano para os poderosos de Brasília.

Justiça seja feita, o grau de desconhecimento nem foi tão grande assim, a julgar pela rápida passagem da reportagem pela cidade. Muitos moradores se referiam a Campos como "aquele que aparece na televisão" ou "o que está com Marina", citando a sua vice, a ex-senadora e ministra do Meio Ambiente no governo Lula, Marina Silva, que na última eleição presidencial teve quase 20 milhões de votos.

Mas não deixam de serem engraçadas, assim como a resposta de seu Souza, certas reações dos santacruzenses ao serem apresentados a Campos. Vestindo uma camisa branca de mangas longas dobradas no antebraço, teve gente achando até que ele era "o médico do Programa de Saúde Familiar (PSF)", no posto local, como foi o caso de uma fiel, ao vê-lo em cima de uma caminhonete durante a tradicional procissão, já no final da tarde de quinta-feira.



▶ Primeira parada de Eduardo Campos foi no Santuário de Rita de Cássia, acompanhado de assessores e aliados



▶ Seu Severino, o senhor conhece Eduardo Campos? "Eu não. É você?"



▶ Ione Ferreira fez o marido, Jesuíno, desistir do PT para votar em Campos



▶ "Vamos colocar um nordestino em Brasília", dizia ao ser apresentado

A CHEGADA À CIDADE

Passa do meio-dia quando o comboio que acompanhava o presidenciável corta a sinuosa estrada que leva à estátua gigante. Campos estava em uma van prata, seguida por uma meia dúzia de utilitários pretos e mais outros SUV's. "Lá vem o homem", alguém anuncia ao lado. Alguém do governo municipal.

Embaixo, pouco antes da parte mais íngreme da ladeira, sob outra tenda, a prefeita Fernanda Costa Bezerra recepcionava Campos e a comitiva, composta também pela ex-governadora e possível candidata ao senado pelo PSB, Wilma de Faria e correligionários; sua filha, a deputada estadual Márcia Maia; a vereadora Júlia Arruda; alguns prefeitos de cidades vizinhas, vereadores e assessores.

E o grande cicerone: o deputado estadual e ex-prefeito de Santa Cruz (a atual prefeita, Fernanda, é sua esposa), Tomba Farias. Não é de se duvidar que, no município, Tomba seja mais popular até mesmo que a santa. A ladeira está lotada de vendedores ambulantes e é Tomba que apresenta Campos durante o corpo a corpo. O ex-prefeito conhece alguns vendedores pelo nome. "Dona fulana/seu sicrano, este é Eduardo Campos, candidato à presidência da República". E a pessoa cumprimentava o político, que emendava sempre com um "Vamos colocar um nordestino em Brasília, alguém que conhece e pode mudar a nossa realidade".

Campos deu dez passos e a equipe de reportagem abordou uma das pessoas que acabara de cumprimentar o pré-candidato. O diálogo:

- O senhor conhece aquele homem?

- Conheço. Não é Tomba?

- Não. O do lado...

- Rapaz, disseram o nome dele agora e eu esqueci.

- Eduardo...

- Campos! Eu vejo ele na televisão.

Mas, entre os ambulantes, havia quem até tivesse a intenção de votar no pernambucano. O ex-enfermeiro, hoje aposentado, Francisco Jesuíno de Carvalho disse que escolherá Campos "porque o PT só apoia bandido". Imaginava-se que o senhor estivesse se referindo ao escândalo do mensalão, mas Jesuíno falava sobre a violência urbana mesmo. "Não é mensalão, não. É a bandidagem das ruas, hoje todo mundo só anda com medo", disse.

A esposa de Jesuíno, Ione Ferreira de Lima disse que o marido "desistiu do PT" por sua insistência. "Foi de tanto eu reclamar que ele mudou. Insisti tanto até que consegui", falou ela. Até chegar a capela do santuário, foram muitos os cumprimentados. Campos fez ainda uma pausa para falar com repórteres e seguiu para a capela, onde rezou um pai nosso de mãos dadas com Wilma e Tomba. Detalhe, Santa Rita é aquela das "causas impossíveis".

O presidenciável conversou muito com o padre Vicente Fernandes. Perguntado pela reportagem o que achou do pernambucano, Fernandes considerou Campos "simpático".

- Padre, o senhor vai apoiar a candidatura de Campos?

- Depende.

- De quê, padre?

- Das coisas se acertarem.

- Que coisas, padre?

O padre Vicente ri novamente, desconversa e segue em frente. Horas depois, por volta das 23h, o padre foi vítima de um assalto. O religioso estava na casa paroquial, com mais umas vinte pessoas, quando chegaram assaltantes em um carro e levaram toda a arrecadação no santuário de Santa Rita. Tomara que não tenha sido um mau agouro.

PESQUISA

Após o pai nosso, Campos foi à sacristia fazer uma oração. Foi logo após ele responder ao NOVO JORNAL como tinha recebido a nova pesquisa Ibope, na qual ele de 6% para 11% das intenções de voto do eleitorado. E reputou o movimento da pesquisa como "natural". Todas as pesquisas estão mostrando o nosso crescimento, o que é natural. "À medida que a gente se expõe e apresenta projetos, vamos crescendo e estamos seguros de ir para o segundo turno e vamos ganhar a eleição", comentou.

Ele observou que Dilma Rousseff estabilizou no resultado, porém, em um momento influenciado pela propaganda do PT na qual o partido pretendeu incutir o medo nas pessoas, a dos "fantasmas do passado" posteriormente proibida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

COMBUSTÍVEL E ENCONTRO

Revendedores de Combustíveis de todo o Nordeste estarão reunidos, quinta e sexta-feira, no Hotel Sehrs, em Natal, para debater os problemas do varejo e possibilidades de qualificação da categoria, além de promover o lançamento do Relatório Anual da Revenda de Combustíveis 2014. O Presidente da ALE, Marcelo Alecrim, será homenageado com personalidade do setor.

MAIS UM PORTO



Além de Porto do Mangue, para escoar a produção de ferro do Seridó, existe um movimento em favor de um quarto porto no Estado. Trata-se de um movimento de fruticultores de Assú, Mossoró e Baraúnas, que resolveram examinar a possibilidade de utilização do "Cais Alfredo Fernandes", em Areia Branca. Uma má notícia para o Porto de Natal, que recebe uma média de 280 containers por semana para atender o mercado europeu.

■ Uma falha geológica a 17 quilômetros de Porto do Mangue oferece condições excepcionais para receber navios de grande calado, o que justifica o interesse pelo investimento privado.

BOMBA-RELÓGIO

Uma das maiores dificuldades para a desmontagem da bomba-relógio do dissídio coletivo dos motoristas de ônibus de Natal é a quantidade de grupos dispostos a bagunçar o coreto: 1 – A diretoria do Sindicato legitimamente eleita; 2 – A oposição do Sindicato da categoria, liderada pelo ex-vereador Junior Rodoviário; 3 – O pessoal do Sitoparn; 4 – Movimentos ditos populares como "Revolta do Busão" e "Catraca Livre". Nesta segunda-feira, os motoristas vão apresentar sua proposta de aumento. Os empresários anteciparam a sua: aumento zero.

MAIS GREVE

Depois de um dia de advertência, os 261 médicos da Prefeitura de Natal anunciam uma greve, por tempo indeterminado, a partir desta segunda-feira, para cobrar "melhores condições de trabalho e remuneração justa". Está programada uma assembleia, na noite de segunda, no Sindmed para definir uma agenda de manifestações.

SALVE-SE QUEM PUDER

Numa campanha eleitoral que definiu os seus propósitos a partir de uma realidade política que – na prática – gerou o fim dos partidos políticos, em razão da dispersão dos detentores de mandato por diferentes legendas (os oito deputados federais do RN pertencem a oito partidos diferentes), essa realidade chega à porta da governadora Rosalba Ciarlini, que se colocando fora do debate político para se dedicar a administração, não pode fugir do peso da eleição proporcional no pleito do dia 5 de Outubro, apesar de ter tido, no seu ciclo mais íntimo, um exemplo contundente dessa realidade. Afinal de contas, o maior revés político de Rosalba aconteceu quando o seu cunhado, o deputado Betinho Rosado, trocou de partido (deixou o DEM e assumiu o PP), numa desastrosa manobra que atropelou o núcleo central da base parlamentar do governo, representada pelo Presidente da Assembleia, Ricardo Motta.

Motta, eleito pelo PMN, vinha procurando uma legenda onde ficasse confortável, com meia dúzia de deputados estaduais, que assim se preparavam para a nova realidade eleitoral. Um movimento migratório compartilhado com a própria governadora, que chegou a presidir uma reunião com participação de Betinho, que terminou mudando o que havia sido combinado, ficando como dono da legenda. Ricardo Motta teve seu projeto eleitoral salvo pela legenda do PROS, conseguida com o apoio do deputado Henrique Alves, que já vinha trabalhando num projeto capaz de viabilizar a reeleição da grande maioria dos atuais parlamentares, tanto na Câmara Federal, quanto na Assembleia Legislativa.

No meio da semana, o deputado Felipe Maia tomou a iniciativa de procurar Rosalba para falar de política. E tratou do assunto do ponto de vista dos quatro parlamentares do DEM, a situação dele próprio e dos três deputados estaduais do DEM: Getúlio Rego, Leonardo Nogueira e José Adécio. O senador José Agripino deu prosseguimento a esta conversa, na sexta-feira. A questão é essa: como a bancada do DEM pode pensar em reeleição sem coligar com outras forças? Aliás, a única disponível passa a ser exatamente o PP de Betinho Rosado, que havia deixado o partido porque não via nele possibilidade de reeleição. Todos os outros partidos estão em processo adiantado de composição.

Foi nesse ponto que ficou clara a distância entre a estratégia de Rosalba e a dos deputados do DEM. Pelo que disse aos correligionários, Rosalba estava pensando em esperar a Copa do Mundo passar para tomar um rumo. Como trabalha com dupla alternativa (ser ou não ser candidata) a governadora pode esperar pelo último prazo para anunciar a sua decisão. Mas, para quem se prepara para disputar o voto proporcional, essa demora pode ser mortal. Afinal de contas, a grande maioria dos concorrentes deles já sabe o que será preciso fazer para viabilizar a própria eleição e a manutenção dessa dúvida não faz bem a nenhum candidato.

No caso de Felipe Maia, a sua reeleição estará assegurada num patamar de 100 a 120 mil votos entrando numa ampla coligação, meta que ele poderá atingir com relativa facilidade, mas, sem coligação, ele terá de acrescentar quase o dobro dessa votação, passando a enfrentar uma eleição de alto risco. O mesmo raciocínio vale para Getúlio, Leonardo e Zé Adécio, os três com caixa para se colocarem no time dos eleitos, com relativa facilidade, ou partirem para uma verdadeira aventura eleitoral, em que o máximo que poderão pleitear será a conquista de duas cadeiras, ou, num cálculo mais realista, de apenas um lugar.

A perspectiva política da governadora Rosalba Ciarlini era vista somente do seu ponto de vista e da sua capacidade de recuperação com a apresentação de suas realizações. Agora, o seu relógio eleitoral precisa se acertar com o quadro político no seu todo. Dia 2 de junho o assunto vai ser tratado oficialmente pelo partido. Em clima de salve-se quem puder.



“ Tem imposto que é comprado antecipadamente duas ou três vezes. A carga tributária é altíssima ”

DO EMPRESÁRIO HENRIQUE MELO, DONO DO POSTO RS, QUE PARTICIPOU DA CAMPANHA PARA VENDER, SEXTA-FEIRA, GASOLINA SEM IMPOSTO

ZUM ZUM ZUM

▶ A governadora Rosalba Ciarlini estará, nesta segunda-feira, na telinha da TV, nas inserções do DEM mostrando realizações do seu governo.
▶ Publicado edital do DEM convocando o Diretório Estadual "para estabelecer diretrizes e definições relativas ao pleito eleitoral". Data: 2 de Junho, na sede do partido.

▶ O teto estabelecido pela Prefeitura de Natal para renúncia fiscal em 2014 foi de R\$ 7 milhões. Renúncia fiscal para Cultura – Lei Djalma Maranhão, 2% da receita própria.
▶ A Escola Agrícola de Jundiá passa a contar, essa semana, com um serviço exclusivo de ambulância
▶ No Som da Mata, a atração deste

domingo será o grupo Choro Bom, se propondo a dar uma aula de chorinho
▶ Domingo todo de festa no Conjunto Ponta Negra pelo encerramento da Festa da Padroeira, Santa Rita de Cássia.
▶ A Procuradoria da República abre inscrição, nesta segunda-feira, para estagiários na área de Comunicação Social.

▶ Completa 170 anos, neste domingo, da posse de Vencelau de Oliveira Belo como 12º Presidente da Província do RN.
▶ O prefeito Carlos Eduardo sancionou lei que estabelece eleição direta para a escolha do Procurador Geral do Município.
▶ A UnP confirma os dias 7 e 8 de Junho para realização do seu Vestibular de Medicina. Inscrições até o dia 4.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Meio é mensagem

A 18 dias da Copa do Mundo, duas situações diferentes se apresentam com relação ao Mundial, tal qual dois times adversários. A primeira delas é o crescimento, na cidade, dos pontos que ganham as cores verde e amarela, como que sinalizando que o torneio chegou e por aqui vai ficar por um breve período. Soma-se a esse clima, um certo positivismo na área do comércio: nunca se viu tanta venda e promoção de televisão. Saindo à rua, é fácil confirmar. Até os lacres das águas minerais foram pintados para a Copa. Tudo comunica que em breve o torneio estará no ar. O grande diferencial desta vez é que além de ser no Brasil, a Copa do Mundo estará ocorrendo dentro de Natal. Esse primeiro time, composto pela maquiagem da Copa, que consiste em apenas sinalizar que a festa vai rolar, vai bem. Tem bandeiras, tem luz, e tem cor para qualquer um entender que a cidade faz parte do evento.

Por outro lado, na parte mais importante, que consiste em trazer informações uteis para quem vai passar a Copa em Natal, nem tudo vai tão bem. Um exemplo disso foi constatado pelo NOVO JORNAL ainda no sábado. Ninguém está bem orientado com relação à mudança do aeroporto Augusto Severo para o de São Gonçalo do Amarante, faltando apenas uma semana para o início das operações. Nem agências nem empresas sabem bem. Se elas não sabem, imagine o cidadão que está com viagem marcada para Natal.

Mas a desinformação espraia-se para além dessas instâncias. Por exemplo: não há informação ampla sobre qual o melhor caminho para chegar ao novo aeroporto. E como proceder para vir de lá, do terminal, até a Arena das Dunas. Da mesma maneira não se tem visto, como aparentemente deveria ser, informações amplas e de uso comum para os turistas procederem em caso de algum acidente ou necessidade de procurar um policial. Por exemplo, não há uma cartilha que informe sobre os hospitais ou delegacias. E se há, perdeu na divulgação.

Da mesma maneira, por mais que os jornais se esforcem em apresentar reportagens sobre o assunto, muita dúvida sobre como será a cidade em dia de jogo, por onde os carros vão poder passar; por onde não; como será o acesso ao estádio, entre outras informações.

A Copa está aí, à frente, no ataque, mas muitas informações relativas ao evento estão jogando em descompasso com o Mundial e sua chegada. Os entes que lidam com a organização do evento bem que poderiam se reunir e, em grupo, promover as providências necessárias à melhoria desse jogo que permanece confuso em alguns aspectos. Não entra na cabeça de ninguém que uma estado/cidade-sede anunciado há anos, não teve tempo de elaborar sequer um manual de orientação aos visitantes dos quais tanto se espera. O tempo é curto. Informação é vital.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Bem vindo, Fenômeno

Precisou faltar menos de vinte dias para o início da copa do mundo para Ronaldo Fenômeno dizer o que todo mundo já vinha falando - e percebendo -, caso clássico de falta de sintonia com a realidade.

Se em campo o atacante era daqueles que anteviam a jogada antes de executá-la, na vida real se comporta, ou vinha se comportando, como aquele zagueiro botocudo que chega atrasado na jogada e deixa as travas da chuteira tatuadas na canela do adversário.

Na entrevista que concedeu a Reuters, sexta-feira passada, pela primeira vez Ronaldo assumiu estar com vergonha das obras inconclusas para a Copa do Mundo. Lembrou que o país teve ao menos sete anos para realizá-las e que a imagem do Brasil lá fora pode ser manchada.

Essa carta de seguro que o Fenômeno acaba de sacar significa, por outra, que estavam certos, todo o tempo, o secretário-executivo da Fifa Jérôme Valcke – tão popular por aqui que chegou a ser batizado de Jerônimo – e Joseph Blatter, o presidente da Federação Internacional de Futebol, sobre o qual recaíram todas as pedras e mais tijolos e metralhas, tantas que fariam a velha Geni, da canção de Chico, se sentir acariciada pelo reprovo popular.

Todas as vezes que Valcke e Blatter, que estão muito longe da canonização, criticavam o ritmo das obras, recebiam de volta uma saraivada de críticas. Era bem o modelo daquele comercial das havaianas, quando os brasileiros reclamavam do país, mas não admitiam que um estrangeiro, quanto mais um argentino, fizesse comentário parecido.

Não é de se lamentar, porém, que Ronaldo Fenômeno tenha feito as pazes, enfim, com a realidade, embora, claro, pareça agora mais preocupado com os arranhões que as críticas ao Brasil possam causar à sua imagem do que com o congestionamento de trações nas cidades-sede da copa.

Desde sempre, o que os executivos da CBF, dos comitês locais da Copa e dos governos e prefeituras diziam era que, apesar do atraso, quando chegasse o torneio tudo estaria tinindo. Pois bem.

Pelo que fez por Brasil na área que domina, principalmente a grande área, o Fenômeno até merece uma condescendência, mesmo porque não foi o único a tentar transformar em míope o público geral.

O que não se pode deixar de registrar no episódio – e ao longo do desempenho de Ronaldo como executivo voluntário da Fifa – é a distância que o separa de outro atacante igualmente famoso, igualmente da seleção e igualmente campeão mundial.

Romário surpreende a todos os que desconfiavam de sua atuação como político. Em vez de repetir no parlamento as botinadas de outros craques da bola, como Ademir da Guia, revela-se coerente, crítico, corajoso e sobretudo alinhado com o pensamento popular.

Apesar de tudo, Fenômeno, nunca é tarde para se reencontrar com a realidade. Seja bem vindo.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Boca no trombone

A oposição detectou um flanco para tentar minar a campanha de Dilma Rousseff (PT): a insatisfação de prefeitos com o governo federal. Descontentes com os critérios de distribuição do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e endividados, os alcaides são considerados por Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) potenciais aliados para desgastar a imagem da presidente sobretudo em pequenas e médias cidades, onde o poder de persuasão da máquina municipal é maior.

GRADES 1

Dentro do discurso de segurança pública encampado por Aécio, o ponto que setores do governo consideram mais controverso é a redução da maioria penal em alguns casos.

GRADES 2

Aliados de Dilma creem que o tema pode se tornar popular e defendem que a petista reforce o discurso de que colocar menores de idade na cadeia ajuda a formar novos criminosos.

LIMITE 1

O potencial de votos dos presidenciais apontado pelo Ibope preocupou o QG de Dilma. O instituto aponta que 47% dos eleitores votariam "com certeza" ou "poderiam votar" na presidente, contra 36% de Aécio e 34% de Campos.

LIMITE 2

Em março de 2013, esse índice era de 76% para Dilma. A rejeição da presidente também disparou: 43% dos eleitores dizem que não votariam na petista "de jeito nenhum", contra 37% de Aécio e 34% de Campos.

"CANTAREIRA

O presidente do PDT, Carlos Lupi, ironiza a a indefinição do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) na sucessão paulista: "Kassab parece um sedento no deserto. Está correndo atrás de um monte de miragem, mas até agora não encontrou água".

COMO FAZ?

Apesar das juras de fidelidade de Kassab a Dilma, integrantes do governo disseram ao ex-prefeito que, se for vice do tucano, ele não terá como fazer campanha pela petista no Estado.

FILA

A Polícia Federal solicitou a quebra de sigilos de diretores da Petrobras que participaram

da negociação para compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos. Os pedidos, que ainda tramitam em fase inicial, serão analisados pela Justiça do Rio de Janeiro.

CLIMÃO 1

Em meio à crise institucional entre PF e o Ministério Público, surpreendeu os comandantes da Operação Ararath, em Mato Grosso, a presença de um procurador da República no briefing feito aos agentes que atuaram no caso antes de irem a campo cumprir mandados de busca e de prisão.

CLIMÃO 2

Os delegados da PF, que acusaram Rodrigo Janot de censura por proibir divulgar informações sobre a operação, dizem que o partiu do procurador-geral da República a ordem para que um representante acompanhasse a ação, que normalmente acontece de madrugada e só com agentes federais.

PEGA LADRÃO

O PT registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil da Assembleia de São Paulo pelo sumiço de uma faixa que havia sido pendurada em um auditório para uma audiência pública sobre a falência do sistema prisional no Estado.

MEDIADOR 1

O governo começou a testar um portal para acompanhar a solução de conflitos entre consumidores e empresas, em conjunto com os Procons. O objetivo é acelerar a análise de reclamações, principalmente de serviços como telefonia, comércio e viagens aéreas.

MEDIADOR 2

Por enquanto, a página Consumidor.gov.br só está disponível para residentes de Rio, Maranhão, Distrito Federal e Acre. No segundo semestre, deve funcionar em todo o país.

TIROTEIO

“ Em Minas, palavra dada é sagrada. Aécio e Eduardo tinham um pacto. Como diz o poeta, cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é.

DO DEPUTADO MARCUS PESTANA, presidente do PSDB mineiro, sobre a intenção do PSB de romper acordo e lançar candidato ao governo do Estado.

CONTRAPONTO

GUERRA DOS SEXOS

No início do mês, Geraldo Alckmin (PSDB) participou da cerimônia de formatura de 919 novos policiais civis no Estado. Os alunos com os melhores desempenhos foram chamados ao palco. Apesar de as mulheres representarem apenas 16% do total de formandos, elas eram maioria entre os destaques. Ao discursar para dar os parabéns aos alunos premiados, o governador não escondeu surpresa com a quantidade de mulheres. — As mulheres estão dominando tudo. Logo, logo, vamos precisar criar cota para os homens!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

“LÁ PARA SETEMBRO” FÉ DE ESTAR NA CASA DOS 30%

FOTOS: EDUARDO MAIA / UOL

Após a visita ao santuário, a programação de Campos foi almoçar na fazenda do ex-governador Iberê Ferreira de Souza. O comboio aumentou consideravelmente e pela fazenda, tinham uns cinquenta carros estacionados e entre 200 e 300 pessoas prontas para a boca livre e cumprimentar/ouvir o pernambucano.

A sede da propriedade de Iberê é uma charmosa casa de fazenda que, entre outras coisas, conta com um gramado bem cortado, ampla garagem, salão social, sala de estar com ar-condicionado e wi-fi, uma pequena piscina. Ao longo do terreno, muitas benfeitorias e um belo visual.

O almoço serviu comida regional, tendo como pratos principais a carne de charque com queijo de coalho, camarão e galinha. De sobremesa, doces de coco, abacaxi, goiaba, suspiros e bolachinhas doces de Caicó. Campos comeu pouco, escolhendo dois pedaços de galinha e um pouco de arroz. O público, além de familiares de Iberê, é uma ampliação da amostra de políticos e assessores vista no santuário.

Em uma externa da casa, ao microfone, falaram Wilma de Faria, Tomba (sempre ele) e finalmente Campos. Sem dó, o homem dos olhos azuis iguais aos de Chico Buarque (semelhança que já gerou boatos maldosos) desceu o malho na gestão do governo federal. Principalmente no calcanhar de Aquiles governamental mais percebido pela classe média, a deterioração de alguns aspectos



Na residência de Iberê Ferreira de Sousa, críticas a Dilma e pedido de bênção a Santa Rita de Cássia

da economia. “A inflação bateu a porta das famílias mais pobres, sobretudo no preço dos alimentos. O Brasil pensava que tinha derrotado os juros mais altos do mundo, mas eles voltaram para a nossa economia”, disse.

Falou ainda das famílias que se endividam no cartão de crédito e recorrem às financeiras, formando um ciclo pernicioso nas contas de cada um. Alertou que “o Brasil pensava ter aprendido” o que é crescer aceleradamente, para depois “vermos a estagnação e o Nordeste a sentir esses efeitos”, somados “à seca mais dura dos últimos anos”, isso feito por um governo que obteve uma boa vanta-

gem na região Nordeste “vinda de 10,5 milhões de votos em 2010”.

Criticou ainda a corrupção, o patrimonialismo, a volta à “velha política”. Repetiu a ideia de um nordestino ocupar o cargo mais importante do poder Executivo brasileiro. Como música para a plateia local, disse que iria “tirar a burocracia” do caminho entre os prefeitos e os financiamentos públicos. E fez uma parábola futebolística para falar da Caixa Econômica Federal.

“A Caixa Econômica é um beque que não deixa você passar de jeito nenhum. Dá carrinho, dá porrada, empurra e o prefeito não consegue o recurso necessá-

rio para um saneamento”, declarou. Bom orador, Campos discursou fluido, não gagueja, não tem “brancos”, concatena as ideias, tem traquejo com a palavra. Concluindo e confiante, Campos profetizou que “lá para setembro” estará na casa dos 30% nas pesquisas, em outubro vai para o segundo turno e “o povo nordestino vai ajudar” a subir “aquela rampa”, referindo-se ao Palácio do Planalto.

“Que Santa Rita de Cássia nos abençoe nessa caminhada bonita e de esperança para construir um Brasil melhor”, finalizou o discurso. Um vereador ao lado do repórter, elogiando a retórica, comentou “Ai fala fácil!”.

MÉDICO DO PSF

No final da tarde, a comitiva seguiu para a procissão de Santa Rita de Cássia, que levou cerca de 40 mil pessoas para as ruas da cidade. Ali, nem se Michael Jackson voltasse dos mortos descendo de um disco voador e fizesse uma aparição dançando o passo moonwalk, mandando um alô para todos, ele ganharia mais atenção do que a estátua de Santa Rita.

Imagine Eduardo Campos, ou qualquer outro político. Claro, sempre com as dúvidas de que Tomba talvez fosse capaz... O momento mais hilariante foi o de uma jovem, que, ao ver o pernambucano perguntou “quem era aquele” a uma colega.

— Não é o médico do PSF? — respondeu a inocente. Salve Santa Rita de Cássia, a das causas impossíveis.



Na procissão, contato mais próximo com a população



Em meio a Tomba, Wilma de Faria e Sandra Rosado, um político a mais

O QUE DISSE ELE...

Na sua página do facebook (<https://www.facebook.com/eduardocampos40>), Eduardo Campos comentou a visita a Santa Cruz. Abaixo as impressões do presidencialvel...

“Hoje (22), após coletiva de imprensa em Natal, continuei minha visita ao Rio Grande do Norte de uma forma muito especial. Conheci uma das mais importantes manifestações religiosas do Brasil, a procissão de Santa Rita de Cássia, no município de Santa Cruz.

Uma demonstração de fé do povo brasileiro, da sua perseverança, da sua crença. Fiquei emocionado ao ver de perto a força da religiosidade de moradores e visitantes de toda a região que estiveram lá. Para mim, estar ao lado dessas pessoas em uma ocasião como esta foi uma motivação a mais para percorrer todo o Brasil e seguir ouvindo cada vez mais o nosso povo.

Antes da procissão, almocei na casa do ex-governador do Rio Grande do Norte Iberê Ferreira. Além da confraternização com os amigos, também encontrei prefeitos e correligionários de todo o estado. Conversamos, trocamos ideias sobre a atual situação do nosso país e sobre a expectativa de futuro que temos.”



FACEBOOK EDUARDO CAMPOS

PERFIL

Nascido em Recife (PE), no dia 10 de agosto de 1965, Eduardo Henrique Accioly Campos é filho da deputada Ana Arraes e do escritor Maximiano Campos; e é neto do ex-governador Miguel Arraes.

Ele é formado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco, onde iniciou sua atuação política, como presidente do Diretório Acadêmico em 1985. Em 1986, após trabalhar pela reeleição de seu avô para o Governo de Pernambuco, tornou-se chefe de gabinete dele. Em 1990, filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), e foi eleito deputado estadual.

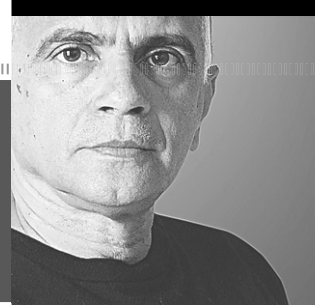
Chegou ao Congresso Nacional em 1994, eleito com 133 mil votos. Foi reeleito em 1998 para a Câmara Federal, após passagens pelo secretariado estadual de Pernambuco. O terceiro mandato como deputado federal veio em 2002, época na qual se tornou um dos principais articuladores do então governo Lula.

A atuação em favor dessa administração lhe rendeu o cargo de ministro da Ciência e Tecnologia e, em 2005, assumiu a presidência nacional de seu partido.

Em 2006, se elegeu governador de Pernambuco. E foi com 82,84% dos votos nas eleições de 2010. Eduardo Campos é casado com a economista e auditora do Tribunal de Contas do Estado Renata Campos, com quem tem quatro filhos — Maria Eduarda, João Henrique, Pedro Henrique e José Henrique.



Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. APP STORE BUSQUE BAIXE GRÁTIS NOVO JORNAL



Um dia com José Hildo Fernandes

Pouco depois do meio-dia José Hildo trocou a camisa social encharcada de suor por uma camiseta de malha azul-marinho que não tirou mais, apesar dos rogos da mulher e das noras que lhe fizeram um guarda-roupa especial para esse dia luminoso emoldurado pelo Atlântico. O almoço foi servido depois das 15h, das danças, dos brindes e dos discursos. Nosso anfitrião completava 70 anos de vida nesse dia que congregou parentes, médicos, magistrados, maçons, amigos. Veio do Piauí o patriarca João Claudino Fernandes, primo do aniversariante. Muitos convidados vindos de outras regiões do país. Revi alguns amigos.

Chegamos ao salão de festas, a atriz Socorro de Figueiredo, a artista multifacetada Núbia Albuquerque e eu na hora aprazada, que as reúno nesta terça, em minha casa, para lembrarmos esse sábado que foi de José Hildo Fernandes, ainda um ativo servidor da medicina, casado com uma médica, Elizabete; pai de médicos, de José Hildo Fernandes Filho, Marcos e Gustavo, cinco médicos ao todo e quatro especialidades. Irmão de magistrados e Venerável da Maçonaria, já foi professor, bancário e militante comunista em seus tempos de

estudos universitários, e em qualquer circunstância e época vividas, um homem de bem. Tem os escritores em alta consideração, sendo um leitor fiel dos autores locais. Para ele, se somos capazes de escrever uma página, já nos privilegia com sua admiração.

Tenho-o encontrado, nos últimos vinte anos, em Luis Gomes, participando da Festa de Sant'Ana, padroeira da cidade que deu nome a sua mãe. Dando continuidade a uma tradição de família: todos, ou quase todos, se reúnem nessa data no alto da serra onde José Hildo nasceu e desfrutou a infância. Todos os anos, com a mulher Elizabete, os filhos, as noras, os irmãos e primos mais os amigos que prestigiam essa grande tradição do bate-papo na calçada, antes e depois do jantar.

Sábado, 17/05. Ei-lo em duas visões:

Núbia me conta que teve a impressão, durante a festa que terminou quase a meia-noite, que todos formavam uma única família, numerosa e variada. Cheguei na companhia de Socorro e Franklin. Já conhecia José Hildo lá de Luis Gomes, desde o lançamento póstumo do livro que reunia escritos deixados por seu pai, Zéu Fernandes. Lá, conheci sua mulher, Elizabete, que tem a

simpatia e a gentileza dos Freire. Foi um encontro de pessoas que se reencontravam de uma maneira muito animada ao som da Banda do Cardoso. Eu ouvi uma mulher dizendo, Olha, quem está aqui é Socorro de Figueiredo..

“Chamou-nos a atenção o dançarino que dançou todas as danças de salão, aparentemente uns noventa anos, capaz de causar inveja a Carlinhos de Jesus. Os discursos cheios de afetividade e revelações, os brindes, mostraram-nos quando José Hildo é amado por seus amigos e companheiros de experiências em banco, na medicina, na maçonaria, uma realidade resumida nas palavras de sua nora. Uma festa íntima – se podemos assim dizer -, sem amostramentos nem ostentação, com fartura de comida e bebidas, num lugar lindo”.

Para Socorro a festa começou alguns dias antes, quando recebeu em Carnaubinha, Touros, na Morada das Estrelas, a visita de José Hildo que lhe entregou pessoalmente o convite de sua festa e recomendou-lhe, em minha presença – que o acompanhava naquela noite em que com Júnior fomos pegar a excelente biblioteca da atriz, doada ao povo de sua terra, Luís Gomes – e de Junior do Monte Belo.

Descrevendo a festa, lembrou-se que ao chegarmos fomos saudados pela singeleza dos arranjos compostos de sorrisos de Maria, em todas as mesas, o que a levou de volta à sua terra natal e à presença de Dona Ana Fernandes, mãe de José Hildo, que lhe ofertava toda vez a um bugari, ao despedir-se da jovem amiga que a lembra em meio de toda a multidão que se formara ali.

“Fomos logo saudados por um encantador repertório musical dos anos 40 aos 70, executado pela Banda do Cardoso, que traduziu musicalmente, do bolero às rumbas, do frevo à valsa, que nos remetem aos convidados que viveram aqueles anos e curtiram sua música. Num salão à parte realçava o bolo de aniversário, reproduzia a casa onde viveu José Hildo com seus pais, irmãos e primos. E no telhado, cifrada, a profissão do aniversariante, médico louvado por outro médico, no discurso de dr. Milton Marques, duplamente compadre de José Hildo, que ressaltou sua competência profissional e qualificação. Algumas folhas verdes sobre as mesas das sobremesas e dos licores e espalhadas em volta, no chão. Destaco ainda o discurso de Agamenon Fernandes, juiz aposentado, advogado, que

retratou José Hildo da meninice até agora. Senti a presença dos irmãos que não puderam estar presentes e se fizeram representar pelos filhos, como Helder Fernandes, já falecido, pela mulher e a filha. Senti sobretudo que para aquelas pessoas era o ser o humano o elemento mais importante da festa. Todos cantaram, dançaram, brindaram e sabiam que eram felizes. E tudo isso se completava com a beleza, simplicidade e a elegância de sua mulher, Elizabete, de seus filhos, Hildinho, Marcos e Gustavo, suas noras e netos. Uma festa, enfim, que reuniu essencialmente os queridos de uma vida inteira”.

E, irreverente como costuma ser, ponderou que, se tivéssemos o privilégio de uma desta dessas por ano, o Rivotril perderia o prestígio que tem.

Despedimo-nos dando vivas à Senhora Sant'Ana, excelsa padroeira de Luis Gomes e desse dia.

TROFÉU CULTURA

Mais uma vez Toinho Silveira atribui o Troféu Cultura àqueles que se destacaram criando arte. Será na Assembléia Legislativa, um acontecimento que persiste e perdura, graças a essa garra que tem o mais natalense dos mossoroenses.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A Constituinte de 1891

Não era simpática aos positivistas a ideia de um Congresso Constituinte naquele momento. Eles defendiam a manutenção de um regime forte, em torno de um Ditador que centralizasse as ações do governo. O positivismo de Comte é o pré-fascismo.

Deodoro também não queria uma Constituinte que limitasse o poder instalado pelo golpe republicano. Contava, pois, com o apoio dos militares e dos positivistas. O povo não se manifestava. Aliás, nem sabia do que se tratava.

Os liberais e monarquistas queriam a Constituinte. Rui Barbosa tentava convencer Deodoro de que sem uma Constituição, fruto de poder constituinte parlamentar, seria difícil conseguir reconhecimento e créditos no exterior. O jovem constitucionalismo americano exercia um grande fascínio sobre nossos liberais.

Quando as ideias do constitucionalismo começaram a penetrar na caserna, Deodoro sentiu que a resistência seria inútil. E foi obrigado a convocar eleições para formar o primeiro Congresso Constituinte da República.

A “eleição” na realidade era uma arrumação de listas, conchavos e imposições do poder. Foram eleitos os constituintes em 15 de Setembro e a Assembleia Constituinte instalada no dia 15 de Novembro do mesmo ano, 1890. As eleições para as constituintes dos Estados ocorreram em datas diferentes, respeitando a conveniência de cada unidade da “Federação” recém-criada.

Tumulto de cúpula pra todo lado. Exército contra Marinha. Conservadores contra liberais. Republicanos históricos contra republicanos adesis-tas. Monarquistas contra todos.

À exceção de Benjamim Constant, todos os Ministros foram candidatos ao Congresso Constituinte. Deodoro pediu a renúncia de todos. Fizeram ouvidos de mercador.

Após dez dias de sessões preparatórias, a Constituinte finalmente começou a funcionar no dia legalmente aprazado, 15 de Novembro de 1890. No dia 21, fez-se a eleição para vice-presidente do Senado, que seria o Presidente do Congresso. Por que vice-presidente? Porque a Presidência do Senado seria exercida pelo futuro vice-presidente da República. Essa determinação constava do anteprojeto de Constituição, que foi ratificada e perdurou por todo período republicano até o advento do período Vargas.

Em 1946 esse sistema voltou a funcionar, com o vice-presidente da República assumindo a Presidência do Senado. Prática que durou até a implantação da Ditadura Militar.

Foi por essa prática constitucional que João Goulart e Café Filho chegaram à Presidência do Senado. No caso de Jango, houve até senador renunciante ao mandato para não vê-lo na Presidência da Casa.

No episódio de Café Filho, após sua ascensão à Presidência, o vice-presidente do Senado era Nereu Ramos, que foi posto por Lott na Presidência da República, após depor Carlos Luz, que assumira a Presidência na condição de Pres. Da Câmara Federal. Té mais.

Bilhete para Miguel

Prezado amigo Miguel Josino: Como diria o poeta, “de repente não mais que de repente” eu e todos os seus amigos fomos tomados por uma enorme sensação de inutilidade, de vazio. Ficamos nos perguntando o motivo de sua partida e nada parece fazer sentido. Fomos atingidos pelo lado mais cruel da vida, a implacável perda de um ser humano ainda muito jovem, cheio de vida, honesto, trabalhador, amigo de todas as horas, alguém que tinha prazer em descobrir as virtudes dos que os cercavam. Logo que recebi a notícia do acidente, tentei dormir e não consegui. Meus pensamentos ficaram completamente desarrumados tentando achar uma explicação e não a encontrei. Agora sete dias depois do seu falecimento, continuo tentando procurá-lo em uma dessas esquinas da vida, mas, infelizmente, em nenhuma delas eu o encontrei. Você sempre se aproximou de mim com sua alegria própria dos

bons. Pois fique sabendo que até isso está fazendo uma grande falta. Já que não podemos mais ouvir sua voz, vou espalhar por aí tudo de bom que você gostava de dizer sobre este pobre escriba. Sua viúva e seu pai e seus filhos foram unânimes em me dizer que você gostava muito de mim e que lia tudo o que eu escrevia. Você até recortava meus textos e os levava para seu pai ler e “dar boas gargalhadas”. Quando Sócrates foi condenado a beber sicutu ma dos seus discípulos tentou resgatá-lo da prisão, mas ele se negou. O jovem disse: “Mestre, o senhor vai morrer”. Ele respondeu: “Não, Sócrates não morre, pois a alma é imortal, apenas meu corpo vai morrer”. Inspirado no mestre eu digo: Miguel, você não morreu, quem morreu foi apenas a embalagem de sua alma, você pegou o caminho da imortalidade.

Geraldo Batista

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525



gabicbs



2 d



HENRIQUE ARRUDA / NU



Venegas

Olha só a Gabrielle Costa de Gimenez (@gabicbs) e o seu marido Gerardo conhecendo a Julieta Venegas durante o show da cantora que rolou quarta-feira no Teatro Riachuelo. Gabrielle foi a vencedora da promoção #JulietaEueoNOVOnoTR com uma foto que por sinal a própria Venegas adorou, quando ficou sabendo do concurso.



Combustíveis

A quantidade de gente que fez fila para botar gasolina mais barata deveria chamar a atenção não só do governo, mas dos donos dos postos. Será que se cobrassem mais barato, não aumentariam suas vendas?

Júlio César Cruz

Por e-mail

Combustíveis - 2

De que adianta ficar se vangloriando que o estado é um dos maiores produtores de petróleo se nós, consumidores, continuamos a pagar caro e não temos nenhuma benefício?

Anderson Bezerra

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



ANASTÁCIA VAZ / AROQUIVO NU



► Centro de Tecnologia do Gás se destaca pela oferta de projetos energéticos

/ ENERGIA /

CENTRO DE TECNOLOGIA DO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS, LIGADO À FIERN, AMPLIA ÁREA DE ATUAÇÃO E EXPANDE POSSIBILIDADES DE PROJETOS EM PARCERIA COM MERCADO EXTERNO

A FAVOR DO VENTO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O VENTO É só um detalhe. Por trás do sucesso das usinas de energia eólica, existe a força humana, atuando no desenvolvimento de novas tecnologias e na otimização da produção energética. E graças ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Tecnologia do Gás Natural e energias Renováveis (CTGás-ER), desde 2009, o Rio Grande do Norte desponta nacionalmente como uma das grandes promessas do setor.

"Diria que a gente já atingiu um grau de profissionalismo que, tenho certeza, não existe nenhuma outra instituição que nos supere em todas as áreas. Pode até existir uma instituição que em um único aspecto seja um pouquinho melhor, mas agente tem um espectro maior e bem profissionalizado", assinala o diretor de Tecnologias do CTGás, Pedro Neto Nogueira.

Há atualmente oito projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) vigentes no centro só no nicho das energias renováveis, totalizando um investimento em torno de R\$ 17 milhões. Entre os projetos, destacam-se as pesquisas de avaliação e caracterização de impactos dos aerogeradores na qualidade da energia elétrica; de aprimoramento de aerogerador de 2 MW para Adequação às condições eólicas brasileiras; e o estudo dos efeitos térmicos na modelagem do recurso eólico na costa do nordeste brasileiro.

Até chegar ao nível de profissionalização atual, o CTGás trabalhou fortemente na consolidação das bases de formação e pesquisa. A partir de 2009, cuidou de criar uma infraestrutura de suporte. Pedro Neto relatou que a instituição, que até cinco anos atrás destinava-se especificamente ao setor de Gás Natural, voltou-se para a energia eólica no sentido de formar recursos humanos, adquirir equipamentos e definir e testar procedimentos de operação.

"Nesse tempo, fez um número muito grande de palestras técnicas com especialistas, principalmente de Portugal e Espanha, visitou centros tecnológicos na Europa e começou a executar projetos na área de energias renováveis, sobretudo na área de energia eólica, financiados principalmente pela Petrobras", detalhou. Com professores da Alemanha, assinaram uma espécie de contrato com o intuito de facilitar o intercâmbio de conhecimentos.

Além da pesquisa, o CTGás trabalha com a capacitação de todos os profissionais da cadeia eólica. O centro já está na terceira turma de especialização técnica em energia eólica e há vários mini-cursos de noções básicas. Antes que chegasse ao nível atual, com diversas opções em formação, o CTGás empenhou-se para chegar a uma grade curricular específica e dentro do que os parques eólicos realmente necessitam. Esta montagem foi feita seguindo uma estratégia do Senai, que é a montagem de um Comitê Técnico Setorial, formado por empresários, especialistas, técnicos, órgãos de classe e universidades, que analisa todo o viés de quem vai atuar naquela cadeia específica.



AS MELHORES OFERTAS E VANTAGENS ESPECIAIS PARA VOCÊ ESCOLHER.

TAXA ZERO% OU **PARCELAS A PARTIR DE R\$ 499,** OU **IPVA GRÁTIS**



ETIOS X HATCH
1.3 FLEX 2014

R\$ 37.900,
À VISTA

ENTRADA DE R\$ 16.999,+ 60x de R\$ **499,00**
TAXA DE 0,99% A.M.



AR-CONDICIONADO • VIDROS E TRAVAS ELÉTRICOS NAS 4 PORTAS • PAINEL TOTAL BLACK
DIREÇÃO ELETOASSISTIDA • 3 ANOS DE GARANTIA TOTAL • AIR BAG DUPLO • FREIOS ABS/EBD

ETIOS X SEDAN
1.5 FLEX 2014

R\$ 41.990,
À VISTA



ENTRADA DE R\$ 17.420,+ 60x de R\$ **599,00**
TAXA DE 0,99% A.M.



AR-CONDICIONADO • VIDROS E TRAVAS ELÉTRICOS NAS 4 PORTAS • PAINEL TOTAL BLACK
DIREÇÃO ELETOASSISTIDA • 3 ANOS DE GARANTIA TOTAL • AIR BAG DUPLO • FREIOS ABS/EBD



NOVO COROLLA 2015
VENHA FAZER UM TEST DRIVE E RESERVE O SEU



TOYOLEX NATAL
AV. DÃO SILVEIRA, 6300 - PITIMBU
84 3606.3434 | TOYOLEX.NATAL@TOYOLEX.COM.BR

TOYOLEX
@TOYOLEX
WWW.TOYOLEX.COM.BR



Etios X Hatch 1.3 Flex 90cv, ano/modelo 2014/2014 à vista por R\$ 37.900,00 ou entrada de R\$ 16.999,00 mais 60 parcelas de R\$ 499,00 com juros de 0,99% a.m. IOF R\$ 380,90, taxa de serviço de R\$ 950,00, taxa de registro de contrato de R\$ 275,00 já inclusos. CET a.a 16,26%. Total a prazo R\$ 46.939,00. Tabela CAMP>40MAIO. Financiamento com zero de juros nas seguintes condições: entrada de R\$ 22.999,00 e saldo em 15 parcelas de R\$ 1.096,00, tabela camp>60mai. IOF R\$ 217,48, CET a.a 14,94%. Valor total financiado R\$ 39.432,40. CET a.a 14,94%. Etios X Sedan 1.5. Flex 96cv ano/modelo 2014/2014 à vista por R\$ 41.990,00 ou entrada de R\$ 17.420,00 mais 60 parcelas de R\$ 599,00 com juros de 0,99% a.m. IOF R\$ 456,94, taxa de serviço de R\$ 950,00, valor de seguro de proteção financeira de R\$ 748,06, valor de registro de contrato R\$ 275,00 já inclusos. Total a prazo R\$ 53.357,60. CET a.a 15,76%. Financiamento com zero de juros nas seguintes condições: entrada de R\$ 25.613,90 e saldo em 13 parcelas de R\$ 1.370,93 tabela camp>60mai. IOF R\$ 221,00, valor de registro de contrato R\$ 275,00. Valor total financiado R\$ 43.435,99. CET a.a 15,75%. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 30/05/2014 ou enquanto durar o estoque, (09 unidades Etios Hatch, 10 unidades de Etios Sedan), imagens meramente ilustrativas. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.

Cinto de segurança salva vidas.

EM BREVE, ENERGIA SOLAR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

No momento, O CTGás aguarda o financiamento para estruturar um laboratório didático em condições reais. Será a reprodução fiel de um curso na Alemanha, do qual participaram seis técnicos. A proposta é instalar um laboratório que reproduza o campo de trabalho de um parque eólico com um aerogerador de tamanho real. O laboratório tem um custo estimado de R\$ 3,3 milhões.

A estimativa do CTGás é de que até o final deste ano, sejam montadas as grades curriculares de cursos também na área de energia solar. Por enquanto, a estruturação ainda está sendo submetida ao comitê técnico setorial, responsável por identificar as necessidades do setor e apontar as diretrizes a serem adotadas.

Concluída esta etapa ainda neste ano, turmas serão abertas já no primeiro semestre de 2015. "Agora nada impede que a gente

atenda nesse meio tempo a necessidade específica de alguma empresa. No caso de uma necessidade imediata, a empresa nos procura, a gente ouve a necessidade e formata o curso de acordo com a necessidade da empresa", destacou a diretora executiva do CTGás, Cândida Aragão.

"A etapa dos comitês é mais necessária para cursos técnicos. Mas para cursos de curta duração, nós podemos montá-lo desde que a empresa nos procure", concluiu.

A energia solar é uma das promessas da matriz energética do Brasil, ainda que, no momento, tenha um custo bastante alto. No entanto, diante das perspectivas, o CTGás articula-se para se adiantar neste processo. Na última semana, o centro realizou o Simpósio Brasil-Alemanha para tratar da energia solar.

O evento teve como proposta principal discutir o cenário atual do Brasil e avaliar a aplicabilidade do que já foi feito na Alemanha, hoje detentora de 35% da energia solar produzida no mundo.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Para diretor de Tecnologias do CTGás, Pedro Neto Teixeira, entidade se destaca pelo grau de profissionalismo



▶ Sérgio Azevedo, da Dois A Engenharia: expertise em eólica

CARONA NOS BONS VENTOS

Os ventos trouxeram, além de parques eólicos, muitas oportunidades de negócios para o Rio Grande do Norte. E quem percebeu que não se tratava de uma simples brisa se deu muito bem. É o caso do empresário Sérgio Azevedo, proprietário da Dois A Engenharia e membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Eólica. Menos de uma década depois do primeiro trabalho em um parque eólico, a empresa já possui

relações comerciais com os principais atores do mercado de energia eólica do país e comemora quase 1 GW em projetos eólicos em todo o Nordeste. "Durante a execução daquela primeira obra, entendemos que seria um nicho de mercado a ser explorado em função do grande potencial eólico do nosso estado", explicou Sérgio. A Dois A iniciou sua atuação na construção de parques eólicos em 2005. Depois da primeira experiência, em razão da busca constante por inovação, a empresa adotou uma nova postura de trabalho: "passamos também a dar sugestões aos nossos clientes, contribuindo para uma otimização

nos projetos de engenharia, tornando os complexos eólicos mais competitivos", realçou.

Hoje, a empresa atua em todo o pacote das obras civis, desde a fase de projetos até a execução propriamente dita. Recentemente, abraçou também o mercado de torres de concreto, que podem chegar a 140 metros de altura. "O mercado é carente desse material e nossa expertise no setor irá certamente nos ajudar a obter êxito nessa nova empreitada".

A entrada neste novo mercado surgiu de uma parceria com uma firma holandesa. A Dois A representa esta empresa no Brasil e uti-

liza sua vasta experiência para a construção das torres.

Em cima dos quase dez anos de imersão no segmento de energia eólica, a empresa potiguar mantém atualmente relação comercial com os principais atores deste mercado, dentre os quais a Chesf, Iberdrola, CPFL, Furnas, Voltalia, Eletronorte, J. Malucelli, Wobben Wind Power, Impsa e Siemens. "A Dois A já executou quase 1 GW em projetos eólicos nos estados da Bahia, Paraíba, RN e agora no Ceará, tendo construído mais de 550 fundações e em torno de 240 Km de estradas para acesso aos aerogeradores", comemora.

PROJETOS DE P&D VIGENTES

Na carteira anual, somando todos os contratos que há em pesquisa e desenvolvimento, a CTGás totaliza um investimento próximo dos 50 milhões. Já exclusivamente em com foco em energia eólica, estima-se a alocação de recursos na ordem de R\$ 17 milhões.

- ▶ Análise do desempenho de parque eólico utilizando tecnologia LiDAR;
- ▶ Avaliação e caracterização de impactos dos aerogeradores na qualidade da energia elétrica;
- ▶ Aperfeiçoamento de Modelo para Avaliação de Potencial Eólico Offshore;
- ▶ Aprimoramento de Aerogerador de 2 MW para Adequação às Condições Eólicas Brasileiras;
- ▶ Estudo dos efeitos térmicos na modelagem do recurso eólico na costa do nordeste brasileiro;
- ▶ Sistema Renovável de Acumulação Criogênica;
- ▶ Desenvolvimento de modelo computacional para prospecção e avaliação do potencial energético em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica) com interface no ArcGIS;
- ▶ Melhoramento e refinamento dos modelos digitais de elevação ASTER GDEM II;

VOU FESTEJAR!

Venha comemorar os 99 anos do Mais Querido!



99 ANOS
#voufestejar

OLIMPO
RECEPÇÕES
22 HORAS

27
JUN

Baile
PRETO &
BRANCO

FAMÍLIA
ALVINEGRA

29
JUN

FRASQUEIRÃO
7:30

INFORMAÇÕES:
abcfc.com.br
2010-7520

USKARAVELHO
PEDRO LUCCAS
DJ LUIS COUTO

abc_futebolclube ABCFutebolClube abcfc

Apoio:

NOVO
JORNAL

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

GREVE



Tem início na próxima segunda-feira, 26, a greve dos médicos da rede municipal de saúde de Natal. A paralisação por tempo indeterminado visa cobrar melhores condições de trabalho e remuneração justa. Atualmente Natal conta com 261 médicos contratados pela prefeitura e associados ao Sinmed RN.

ASSEMBLEIA

Uma assembleia com os médicos de Natal acontece amanhã (26), às 19h30, no SINMED. Serão discutidas as pautas de negociação e organizada uma agenda de manifestações. A categoria está insatisfeita com o aumento das cobranças da secretaria sem o devido investimento nas unidades de saúde. Em abril a SMS publicou a resolução 050 que estabelece um número mínimo de plantões a ser cumprido pelos profissionais sem, no entanto, determinar um número máximo, o que deixa os médicos à mercê da administração das unidades. Sua participação é fundamental!

MANIFESTAÇÃO

Na terça-feira (27), 9h, acontece a primeira manifestação da greve. A concentração será na Praça 7 de setembro, na Cidade Alta, em frente à Assembleia Legislativa. Todos os médicos devem participar para dar força ao movimento e cobrar do governo melhores condições de trabalho e remuneração justa, além de denunciar a falta de material básico para atendimentos de saúde e de equipamentos e leitos, estrutura inadequada das unidades de saúde e falta de segurança.

MANIFESTAÇÃO

No último dia 20 houve a paralisação por 24h dos médicos do município de Natal. Cerca de 30 médicos participaram da manifestação que aconteceu na Maternidade das Quintas.



WALFREDO GURGEL

Em um período de aproximadamente um mês, cinco cirurgiões vasculares pediram demissão do maior hospital de urgência do Rio Grande do Norte, o Walfredo Gurgel. O último pedido de exoneração foi entregue a Secretária de Saúde do estado (Sesap) no dia 15 de maio. São vários os relatos de falta de estrutura, pressão psicológica, assédio moral e descaso que os médicos sofrem da direção do hospital e da Sesap. Estes são os motivos apontados pelos profissionais para abandonar o trabalho no Walfredo Gurgel, ficando apenas dois médicos no plantão a partir do dia 1º de junho.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FRANKLIN JORGE

ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

CONSIDERADO PELA REVISTA Época em sua edição 277, de 05/09/2003, "um fenômeno do capitalismo", o norte-rio-grandense João Claudino Fernandes, 84 anos, é o diretor-presidente de um conglomerado que naquele ano faturou R\$ 700 milhões, equivalentes "às receitas do gigante Microsoft no Brasil e mais do que vendeu outras multinacionais como a Gillette e Pfizer". Como empreendedor bem sucedido, seu talento consiste em saber crescer na adversidade, reconhece o nosso entrevistado sem arrogância.

Em Natal, veio na semana passada em um de seus aviões exclusivamente para os 70 anos do primo dez anos mais moço, comemorados em uma festa no dia anterior, 17. Após os cumprimentos, sentamo-nos em um terraço e João Claudino, bem humorado, dividiu comigo uma das cabeceiras da mesa que se foi tornando pequena para tanta gente que queria estar perto de um amigo.

Investindo em múltiplos negócios espalhados por toda a parte e em especial nos estados do Maranhão e Piauí, seu Armazém Paraíba – fonte de sua riqueza – está na Wikipédia como uma loja de departamentos sediada em Teresina, fundada em 1958, em Bacabal, Maranhão, atuante no Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

O grupo Claudino, um sólido conglomerado de 13 empresas que empregam 17 mil pessoas, segundo a avaliação do blog Paraíba Urgente, é conhecido pela variedade de seus investimentos, entre os quais a Construtora Sucesso que se conta entre as 20 maiores do país, um parque gráfico de última geração, shoppings, condomínios, propriedades rurais e as empresas Houston, Guadalajara S/A e Sacimol, fábricas de bicicletas e colchões preferidos pelas maiores redes de hotéis do país, o abatedouro Frigotil, metalúrgica etc.

No meio empresarial é conhecido por "investir em tudo que dê lucro", porém sabe distribuir riquezas e reconhecer o mérito de seus colaboradores. Criou e mantém em Uiraúna e Luis Gomes, as duas cidades que acolheram sua infância, fundações educativo-culturais que se agigantam no serviço prestado a essas comunidades da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

O encontro transcorre num apartamento que é uma ode ao Potengi e a Natal, vista a cidade em grande angular: o rio unindo-se ao mar, a cordilheira de dunas, o que restou da mata Atlântica, uma paisagem soberba e lírica que às vezes não enxergamos, exceto de um 19º andar como este. Era meio-dia quando cheguei para entrevistar um homem que se destaca por seu empreendedorismo, já distinguido juntamente com os empresários Jorge Gerdau, José Alencar e José Mindlin (in memoriam) pelo Senado da República com a Medalha Antonio Ermírio de Moraes, dele disse então o senador e ex-vice presidente José Alencar que teria mais mérito do que ele e os demais porque fizera sua fortuna sem aparato tecnológico e sem sair do Nordeste, enquanto eles haviam-se beneficiado com os recursos e a mão-de-obra especializados oferecidos pelo Sudeste. Jorge Gerdau concordou que João Claudino cresceu na adversidade, construindo um grande império sem sair de sua terra.

Sei que ele, sobretudo rico de experiências e de espírito, não dá entrevistas. Gosta, sim, de conversar com os amigos e homens que labutam na terra. Esta será, no gênero, a segunda vez que pára para falar de si mesmo, descontraidamente, e revela-nos ter desejado entre os 15 e 16 anos, contra a vontade do pai, tornar-se vaqueiro. Chegou a amansar e pegar boi no pasto.

O NOVO IMPERADOR DO SERTÃO

/ PERFIL / UM DOS EMPRESÁRIOS MAIS RICOS DO PAÍS, COM EMPRESAS BASEADAS PRINCIPALMENTE NO PIAUÍ E MARANHÃO, JOÃO CLAUDINO FERNANDES RELEMBRA INFÂNCIA EM LUIS GOMES E DIZ QUE RECEITA DO SUCESSO ESTÁ NA HUMILDADE



► Jornalista Franklin Jorge conversa com o empresário João Claudino Fernandes, que, aos 84 anos, sempre foi avesso a entrevistas

A BODEGA DO PAI COMO INSPIRAÇÃO

Antes de começarmos, propriamente, a entrevista, informo-o que compus uma pauta extensa, que ele, depois de ouvi-la, acha "ótima", porém – acrescenta sorrindo – "suas perguntas faz-nos pensar". Menos a primeira, que considera "facilima de responder", sobre onde e quando nasceu.

"Ah, essa é fácil demais e eu não me enrolo ao respondê-la. Nasci em Luis Gomes em 21 de julho de 1930, às seis horas, quando o Anjo anunciou à virgem Maria que seria mãe. Interessante pergunta, essa, como teve início e se caracterizou minha infância, que é por onde tudo começa na vida de um homem. Meus pais e irmãos mais velhos chegaram a Luis Gomes a convite do meu avô, Antonio Adelino da Silva, aí por volta de 1929. Não lembro mais o dia e o mês. Certo é que, no ano seguinte, nasci. Em Luis Gomes meu pai começou um negócio, uma bodeguinha, na verdade; algo menor do que uma bodega. Trouxe quatro dos cinco filhos que teve em Uiraúna, o primeiro, Manuel, natimorto. Em Luis Gomes ficamos até 1935, quando seu sogro o convenceu que fôssemos todos para Cajazeiras, na Paraíba, que lhe parecia uma terra promissora. Partimos em busca do futuro", conta João Claudino.

A família Claudino constituía-se então de oito crianças pequenas, quatro nascidas no Rio Grande do Norte. Em Cajazeiras seu pai ficou sócio minoritário do pequeno negócio do sogro, mas foi atrás da educação dos filhos, que a cidade oferecia. Ao mesmo tempo dedicou-se



► João Claudino Fernandes dirige conglomerado com 17 mil empregados

a arar a terra e à agricultura, atividade que era então levada à sério e dava sustento a grande parte da população. "Falo da pequena agricultura, não da agricultura tecnologicada dos dias atuais. Meu pai trabalhou a terra com afinco e perseverança. Trabalhou, seja dito, com determinação. Queria dar-nos, aos filhos, uma vida melhor. Sua história foi de muita luta e nenhum esmorecimento. Nesse intervalo nasceram-lhe outros oito filhos... Exceto o primeiro, todos tivemos vida longa".

Homem telúrico, arraigado à terra, é filho de João Claudino Sobrinho [1897-1988], conhecido como Seu Joca – enfatiza –, que

homens sérios, trabalhadores sem descanso, mas sem a maldade e a esperteza que caracteriza o comércio. Naquele tempo havia muitos valores, diferentes dos de hoje. Confesso-lhe que tenho encontrado alguma dificuldade para adaptar-me a esse novo mundo, a compreendê-lo, principalmente; um mundo que lhe parece completamente fora dos eixos, um lugar onde até a vida se banalizou. Realmente tenho alguma dificuldade para entender todas essas mudanças que não param de chegar", observa o empresário.

"Minha mãe Francisca Fernandes [1904-1986] cuidava da casa, do marido e da educação dos filhos, que considerava a melhor herança que um pai pode deixar. E, ainda, nos ensinava a rezar e a ter respeito aos mais velhos, e em especial, ao nosso pai. Tiveram uma vida regrada que serviu de exemplo para os filhos. Todos seguimos suas lições naturalmente. Minha infância foi assim de acordo com a época", lembra Claudino.

"Ele foi um menino danado", informa, brincando, o primo José Hildo, que nos recebe. "Dizem até que não tive infância", acrescenta João Claudino. "Darei, em resposta, que fui um menino ativo. Gostava da terra. Costumava ir com frequência à fazendola da família e era atraído por Uiraúna, cidade de meus pais", continua o empresário. "Foi quando me candidatei a vaqueiro, pois sentia-me atraído por esse ofício. Queria vaquejar o gado e por algum tempo satisfiz esse meu desejo que me fez, também, cair do cavalo".

"Meu pai nunca foi um grande comerciante. Meu avô também não. Eram, sim,

AS LIÇÕES DA TIA LICA

João Claudino recorda que, em Uiraúna, viveu na casa de uma tia. "Vivi um tempo na casa de minha Tia Lica, que dá nome à fundação que criei para incentivar a cultura e a educação no município. Ela acobertava minhas peralices e nem meu pai podia desmanchar a vontade dela. Sempre me dava razão em tudo e me defendia. Eu gostava de mostrar proezas de vaqueiro. Queria pegar boi no pasto. Vaqueiro, como pescador e caçador, só conta vantagem".

Por essa época – continua ele – Tia Lica vendeu um boi a um cidadão bem de vida e disse que devíamos entregá-lo na fazenda de Nezinho Duarte, que ainda tinha de seu quatro filhas moças e vistosas. "Fomos pegar o boi nos matos, mas ele fugiu e não conseguimos recolhê-lo ao curral. Esse boi nos deu um grande trabalho. Saímos em seu encalço, por toda a parte, tendo notícias aqui e ali de seu paradeiro. Fizemos várias tentativas para pegarmos o boi. Em Serrinha soubemos que o boi fora visto em Bela Vista e lá chegamos às 15h e o encontramos, entre vacas e logo quisemos pegá-lo. Na perseguição, o boi caiu num poço e o vaqueiro Casimiro, meu primo, filho de Tia Lica, que me ajudava nessa empreitada, caiu juntamente com o seu cavalo sobre o boi e eu, que vinha logo atrás, cai com meu cavalo sobre eles, que, apesar de tudo, não sofreram nada de grave. Esse boi já estava famoso em toda a região. Por toda a parte, falava-se do boi que Tia Lica vendeu a Nezinho Duarte", descreve.

"Diante das nossas dificuldades para pegar o boi fujão, surpreendeu-nos o tratamento que recebemos de Nezinho Duarte, que nos saudou como se fôssemos vagabundos, ao chegarmos à sua fazenda com o boi. As filhas dele, porém, não apareceram enquanto estivemos em sua casa. Inventamos até de pedir um copo d'água, na esperança de vê-las, mas nenhuma moça apareceu para nos servir a água", recorda. "Que decepção", acrescenta José Hildo: "depois de tanto trabalho não tiveram nem o refrigerio de botarem os olhos sobre as donzelas".

Experiente e afeito ao viver, João Claudino fica pensativo quando lhe indago sobre a instituição da família, abalada pelo socialismo. Por fim, diz que a família é ainda uma instituição muito forte. Para ele foi especialmente importante. "As mudanças, hoje, com o avanço tecnológico e os novos costumes, têm desferido grandes golpes nos alicerces da família", reconhece. "Temos um povo cada vez mais mal instruído e mal-educado. Tenho me esforçado para acompanhar tudo isso, mas às vezes fico confuso com a quebra de valores que aprendemos a respeitar. Tudo acontece em ritmo alucinante. Acompanho, como disse, não com o pensamento de mudar a realidade, porque isto seria impossível, mas para compreender melhor as mudanças que a todos acossa. Não há mais referenciais. Não há exemplos. Em tudo prevalece o momento. A tecnologia manda. Já os jovens acham tudo natural, porque não viram o antes que vivemos, homens como você e eu". E, num outro tom, pergunta-me: "Quantos anos tem? Somente os mais velhos, os que passaram por outras experiências, aqueles que viveram em um outro tempo podem avaliar essas mudanças que tem ocorrido em cadeia, porque, ainda bem, temos um passado. Atualmente, como disse, prevalece o momento".

CONTINUA NA PÁGINA 12 ►

É PENTA...

/ TELEVISÃO / PONTA NEGRA, AFILIADA DO SBT, FESTEJA NOVA PESQUISA IBOPE APONTANDO, PELA QUINTA VEZ CONSECUTIVA, VITÓRIA SOBRE A CONCORRENTE INTERTV CABUGI, A REDE GLOBO LOCAL, NA HORA DO ALMOÇO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

PELA QUINTA MEDIÇÃO consecutiva, a TV Ponta Negra, afiliada do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) no Rio Grande do Norte, registrou os maiores índices de audiência do Estado na faixa de horário compreendida entre o meio dia e às 14h, segundo os dados divulgados há uma semana pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope).

Durante o período destacado, a programação local da emissora fundada por Carlos Alberto de Sousa é mais assistida que duas atrações nacionais de sua principal concorrente, a Rede Globo de Televisão – Globo Esporte e Jornal Hoje –, além do RNTV 1ª edição, jornal produzido pela sucursal potiguar do canal carioca, a InterTV Cabugi.

Com uma média de 29 pontos, contra 16 de sua concorrente, no sistema gerido pelo Ibope e que mede a audiência de cada emissora, o grupo Ponta Negra incrementou o faturamento da empresa em 26% no primeiro quadrimestre de 2014, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O grupo – que inclui também a rádio 95 FM – passou recentemente por mudanças administrativas, com a compra das ações majoritárias por parte dos empresários Jorge e Cândido Pinheiro, presidente e vice do grupo cearense Hapvida, que atua no ramo de planos de saúde.

Segundo explicou o diretor de jornalismo e operacional da TV Ponta Negra, Daniel Cabral, a linha editorial seguida pela emissora sofreu ligeiras alterações após a concretização do negócio, no fim de dezembro passado. “A abordagem mudou um pouco, hoje a única missão que temos é informar, sem a preocupação com amarras decorrentes de questões políticas. As primeiras medidas após a mudança foram tomadas com o intuito de fortalecer a credibilidade do nosso jornalismo”, afirmou.

Alavancada pelo ‘Patrulha da Cidade’, programa policial comandado pelo apresentador Cyro “Papinha” Róbson, a grade do grupo Ponta Negra na hora do almoço mantém a liderança com o Jornal do Dia, produto jornalístico mais completo da afiliada do SBT em terras potiguares.

Com perfil historicamente voltado às classes C, D e E, a emissora tem ampliado o alcance de suas transmissões ao público A e B, em razão, sobretudo, ao crescimento da violência no Estado. “É uma estatística que jamais iremos comemorar, mas a violência não mais se restringe às áreas periféricas. O jornalismo policial, hoje, interessa tanto às classes mais baixas quanto à alta sociedade”, analisou Cabral, enfatizando que, diferente do perfil histórico da programação local do SBT, quase 20% de sua audiência no horário em questão, atualmente, é formada pelo segmento da população com melhores condições sociais.



“O JORNALISMO POLICIAL HOJE INTERESSA TANTO ÀS CLASSES MAIS BAIXAS QUANTO À ALTA SOCIEDADE EM RAZÃO DA VIOLÊNCIA IRRESTRITA”

Daniel Cabral
Diretor de Jornalismo da TV Ponta Negra



▶ Estratégia da emissora é ampliar faixa de público e o espaço jornalístico



NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, O GOVERNO DO ESTADO INVESTIU R\$ 50 MILHÕES DE REAIS NA MELHORIA DA ESTRUTURA DE EDUCAÇÃO, EM NOVAS ESCOLAS E NO TRANSPORTE DOS ALUNOS. OS PROFESSORES FORAM VALORIZADOS E RECEBERAM UM REAJUSTE DE MAIS DE 90%. O RESULTADO DISSO TUDO? SUBIMOS 16 PONTOS NO PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (PISA) E SALTAMOS 8 POSIÇÕES NO RANKING NACIONAL, ULTRAPASSANDO ESTADOS COMO BAHIA, CEARÁ E PERNAMBUCO. É O GOVERNO TRABALHANDO E A VIDA MELHORANDO EM CADA CANTO DO ESTADO.

- ✕ REFORMA DE 25% O ATHENEU NORTE GANHANDO NOVOS O GINÁSIO SÍLVIO
- ✕ 510 ÔNIBUS ESCOLARES COM O GOVERNO
- ✕ REFORMA E CONSTRUÇÃO DE ESPORTES;
- ✕ REAJUSTE SALARIAL
- ✕ 3.900 PROFESSORES EM CONCURSOS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

▶ Patrulha da Cidade, programa de Cyro Robson, o Papinha, é líder no

É PENTA...

/ TELEVISÃO / PONTA NEGRA, AFILIADA DO SBT, FESTEJA NOVA PESQUISA IBOPE APONTANDO, PELA QUINTA VEZ CONSECUTIVA, VITÓRIA SOBRE A CONCORRENTE INTERTV CABUGI, A REDE GLOBO LOCAL, NA HORA DO ALMOÇO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

PELA QUINTA MEDIÇÃO consecutiva, a TV Ponta Negra, afiliada do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) no Rio Grande do Norte, registrou os maiores índices de audiência do Estado na faixa de horário compreendida entre o meio dia e às 14h, segundo os dados divulgados há uma semana pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope).

Durante o período destacado, a programação local da emissora fundada por Carlos Alberto de Sousa é mais assistida que duas atrações nacionais de sua principal concorrente, a Rede Globo de Televisão – Globo Esporte e Jornal Hoje –, além do RNTV 1ª edição, jornal produzido pela sucursal potiguar do canal carioca, a Intertv Cabugi.

Com uma média de 29 pontos, contra 16 de sua concorrente, no sistema gerido pelo Ibope e que mede a audiência de cada emissora, o grupo Ponta Negra incrementou o faturamento da empresa em 26% no primeiro quadrimestre de 2014, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O grupo – que inclui também a rádio 95 FM – passou recentemente por mudanças administrativas, com a compra das ações majoritárias por parte dos empresários Jorge e Cândido Pinheiro, presidente e vice do grupo cearense Harpvida, que atua no ramo de planos de saúde.



“O JORNALISMO POLICIAL HOJE INTERESSA TANTO ÀS CLASSES MAIS BAIXAS QUANTO À ALTA SOCIEDADE EM RAZÃO DA VIOLÊNCIA IRRESTRITA”

Daniel Cabral
Diretor de Jornalismo da TV Ponta Negra



► Estratégia da emissora é ampliar faixa de público e o espaço jornalístico

Segundo explicou o diretor de jornalismo e operacional da TV Ponta Negra, Daniel Cabral, a linha editorial seguida pela emissora sofreu ligeiras alterações após a concretização do negócio, no fim de dezembro passado. “A abordagem mudou um pouco, hoje a única missão que temos é informar, sem a preocupação com amarras decorrentes de questões políticas. As primeiras medidas após a mudança foram tomadas com o intuito de fortalecer a credibilidade do nosso jornalismo”, afirmou.

Alavancada pelo ‘Patrulha da Cidade’, programa policial comandado pelo apresentador Cyro ‘Papinha’ Róbson, a grade do grupo Ponta Negra na hora do almoço mantém a liderança com o Jornal do Dia, produto jornalístico mais completo da afiliada do SBT em terras potiguares.

Com perfil historicamente voltado às classes C, D e E, a emissora tem ampliado o alcance de suas transmissões ao público A e B, em razão, sobretudo, do crescimento da violência no Estado. “É uma estatística que jamais iremos comemorar, mas a violência não mais se restringe às áreas periféricas. O jornalismo policial, hoje, interessa tanto às classes mais baixas quanto à alta sociedade”, analisou Cabral, enfatizando que, diferente do perfil histórico da programação local do SBT, quase 20% de sua audiência no horário em questão, atualmente, é formada pelo segmento da população com melhores condições sociais.



► Patrulha da Cidade, programa de Cyro Róbson, o Papinha, é líder no horário



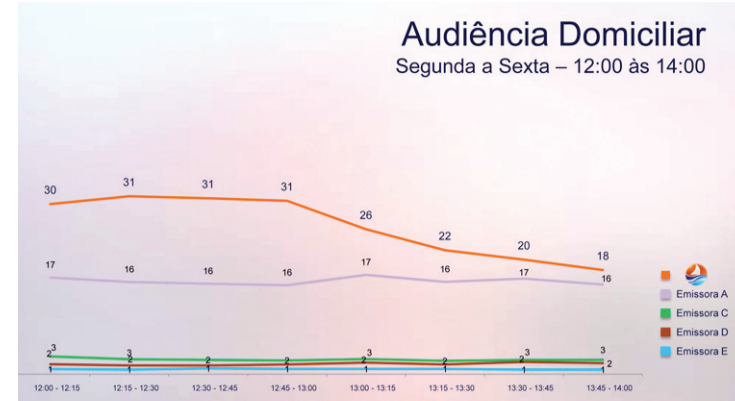
NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, O GOVERNO DO ESTADO INVESTIU R\$ 50 MILHÕES DE REAIS NA MELHORIA DA ESTRUTURA DE EDUCAÇÃO, EM NOVAS ESCOLAS E NO TRANSPORTE DOS ALUNOS. OS PROFESSORES FORAM VALORIZADOS E RECEBERAM UM REAJUSTE DE MAIS DE 90%. O RESULTADO DISSO TUDO? SUBIMOS 16 PONTOS NO PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (PISA) E SALTAMOS 8 POSIÇÕES NO RANKING NACIONAL, ULTRAPASSANDO ESTADOS COMO BAHIA, CEARÁ E PERNAMBUCO. É O GOVERNO TRABALHANDO E A VIDA MELHORANDO EM CADA CANTO DO ESTADO.

- ✗ **REFORMA DE 250 ESCOLAS**, ENTRE ELAS O ATHENEU NORTE-RIOGRANDENSE, QUE ESTÁ GANHANDO NOVOS EQUIPAMENTOS E COBERTURA PARA O GINÁSIO SÍLVIO PEDROZA;
- ✗ **510 ÔNIBUS ESCOLARES** ENTREGUES, EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL;
- ✗ REFORMA E CONSTRUÇÃO DE **60 QUADRAS DE ESPORTES**;
- ✗ **REAJUSTE SALARIAL DE 91,6%** PARA OS PROFESSORES;
- ✗ **3.900 PROFISSIONAIS** APROVADOS EM CONCURSOS CONVOCADOS;

EMISSORA INVESTE R\$ 3,5 MILHÕES

Financieiramente, o projeto mais ousado da TV Ponta Negra é o início da transmissão do sinal digital da emissora de Sívio Santos no Rio Grande do Norte, o que está programado para os próximos dias. O prazo fixado para que o novo sistema entre em operação é antes da Copa do Mundo, cuja abertura é dia 12 de junho.

Com custos da ordem de R\$ 3,5 milhões, o investimento possibilitará apenas a retransmissão do que for produzido pela matriz, enquanto o material local permanecerá sendo produzido com sinal analógico. O projeto da direção é que a programação potiguar esteja sendo transmitida digitalmente até o fim do ano, todavia é necessária



► Gráfico mostra vantagem da TV Ponta Negra na hora do almoço

outra leva de investimentos – ainda não orçados – para aquisição de câmeras adequadas e maquinário técnico em geral objetivando que a

produção caseira possa usufruir da mesma tecnologia de transmissão.

A projeção da TV Ponta Negra é que a vantagem sobre a concor-

rência aumente ainda mais, depois de iniciar a operação do sistema digital, já que a faixa de frequência destinada ao canal ficará próxima a das demais emissoras.

Como o brasileiro tem o hábito de ‘zapear’ ao assistir televisão, em vez de digitar diretamente o número do canal pretendido, enquanto todos os concorrentes do SBT na TV aberta ocupam faixas próximas – na NET, por exemplo, Globo, Record e Band digitais são os canais 518, 519 e 522, respectivamente – o SBT permanece como o canal 13, prejudicando o alcance junto ao público. “Quando entrarmos na faixa digital, acredito em um domínio ainda maior”, projetou Daniel Cabral.



► Tecnologia carregada na mochila facilita entradas ao vivo

“MOCHILINK” FACILITA TRANSMISSÕES AO VIVO

Outra novidade apresentada pela empresa recentemente é o recurso de link ao vivo, que começou a ser utilizado no mês passado pelas equipes de reportagem. Através do sistema conhecido como “mochilink”, que consiste em uma unidade de transmissão acondicionada numa mochila, é possível gerar áudio e vídeo com alta qualidade, utilizando a rede celular 3G e 4G.

Apesar do equipamento convencional para transmissões ao vivo, que envolvia uma logística maior, como a utilização de vans, caminhões, antenas e satélites, o mochilink pesa apenas cinco quilos e é transportado pelo próprio cinegrafista.

Conforme explicou Cabral, o preço para aquisição definitiva do sistema é muito caro – cerca de 66 mil dólares, ou quase R\$ 150 mil –, fazendo com que o grupo potiguar optasse pelo aluguel junto a uma empresa do Rio de Janeiro.

O custo mensal para utilização do aparelho, já com o sistema de seis modems instalados (quatro com tecnologia 3G e dois com 4G) fica próximo dos R\$ 10 mil.

“É um equipamento fantástico, até como ilha de edição ele funciona. Já fizemos ao vivo de várias regiões do Estado, a mobilidade é impressionante. O link era um sonho distante, sempre fomos uma empresa pequena fazendo coisa de gente grande. O mochilink tor-

nou as coisas muito mais fáceis”, reconheceu.

Questionado se o apelo popular do jornalismo policial é a chave para o sucesso da Ponta Negra, o diretor ressaltou que o importante é que o fato seja noticiado. Segundo ele, todo e qualquer canal se preocupa com audiência, ou seja, não faz sentido que o trabalho da TV Ponta Negra seja julgado pelo destaque que tem somente na editoria de polícia.

Sobre o sucesso atingido nos últimos anos, inclusive com o aumento nas receitas da emissora, o superintendente e sócio do grupo Ponta Negra, Fernando Eugênio, atribui o bom momento a três fatores principais: “Esse sucesso se apoia em um tripé formado pela força de vontade da nossa equipe; o desenvolvimento de projetos especiais; e a recuperação do mercado privado local, que vinha em crise”, detalha. “Graças a esses fatores, conseguimos fazer da TV Ponta Negra uma líder de audiência”, destacou.

A equipe do NOVO JORNAL buscou contato com a direção da Intertv Cabugi, líder de audiência em todas as demais faixas de horário, para comentar os resultados divulgados pelo Ibope, mas o superintendente da empresa, Dirceu Simabucuru, afirmou que até o momento em que a reportagem foi fechada ainda não tinha recebido os índices do instituto de pesquisa.

VARIAÇÃO FAZ BEM AO MERCADO

O mercado publicitário do RN comemora o surgimento de uma concorrência efetiva na televisão potiguar. Segundo a presidente do Sindicato das Agências de Publicidade do Estado (Sinapro), Lana Mendes, essa agitação é benéfica para agências e clientes, por propiciar uma nova opção para anunciantes e um preço mais competitivo.

De acordo com a publicitária, mesmo com a liderança da TV Ponta Negra no horário do almoço, os valores para veiculação de comerciais na afiliada do SBT continuam mais baratos que os preços praticados pela Cabugi.

“É um ótimo negócio, pois conseguimos uma publicidade mais efetiva, com maior alcance e menor preço”, explicou.

Ainda de acordo com ela, o mercado já está absorvendo essa nova tendência, embora ainda haja resistência por parte de alguns clientes.

“A Globo sempre foi líder histórica – ainda é na grande parte do dia –, então muita gente tem receio de migrar para o SBT, mas, de um modo geral, a concorrência facilitou até mesmo as negociações dos valores, o que antes era muito complicado com a Cabugi”, finalizou Lana Mendes.

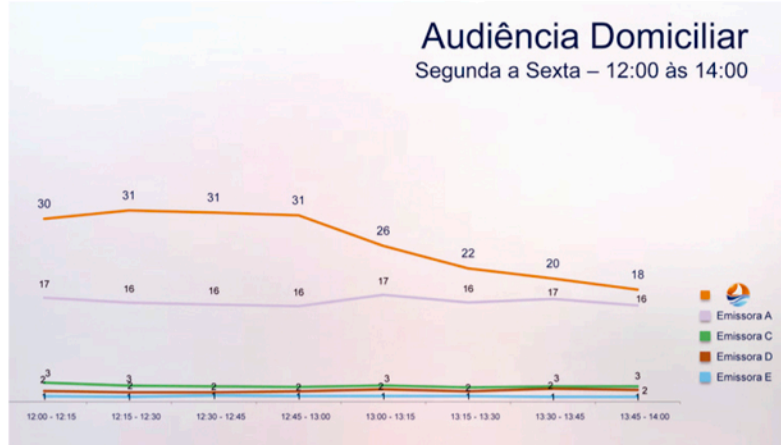




EMISSORA INVESTE R\$ 3,5 MILHÕES

Financeiramente, o projeto mais ousado da TV Ponta Negra é o início da transmissão do sinal digital da emissora de Sílvia Santos no Rio Grande do Norte, o que está programado para os próximos dias. O prazo fixado para que o novo sistema entre em operação é antes da Copa do Mundo, cuja abertura é dia 12 de junho.

Com custos da ordem de R\$ 3,5 milhões, o investimento possibilitará apenas a retransmissão do que for produzido pela matriz, enquanto o material local permanecerá sendo produzido com sinal analógico. O projeto da direção é que a programação potiguar esteja sendo transmitida digitalmente até o fim do ano, todavia é necessária



► Gráfico mostra vantagem da TV Ponta Negra na hora do almoço

outra leva de investimentos – ainda não orçados – para aquisição de câmeras adequadas e maquinário técnico em geral objetivando que a

produção caseira possa usufruir da mesma tecnologia de transmissão.

A projeção da TV Ponta Negra é que a vantagem sobre a concor-

rência aumente ainda mais, depois de iniciar a operação do sistema digital, já que a faixa de frequência destinada ao canal ficará próxima a das demais emissoras.

Como o brasileiro tem o hábito de 'zapear' ao assistir televisão, em vez de digitar diretamente o número do canal pretendido, enquanto todos os concorrentes do SBT na TV aberta ocupam faixas próximas – na NET, por exemplo, Globo, Record e Band digitais são os canais 518, 519 e 522, respectivamente – o SBT permanece como o canal 13, prejudicando o alcance junto ao público. "Quando entrarmos na faixa digital, acredito em um domínio ainda maior", projetou Daniel Cabral.



TEM AVANÇO PRA TODO LADO.

falou, Tá falado!

AS
JE ESTÁ
ROBERTURA PARA
EM PARCERIA
RAS
S PROFESSORES;

- ✗ 4.100 TABLETS ENTREGUES PARA OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO;
- ✗ 1.100 TABLETS PARA AS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL;
- ✗ CRESCIMENTO DE 6 PONTOS NA NOTA MÉDIA DO ENEM;
- ✗ SALTO DE 8 POSIÇÕES NO RANKING NACIONAL DE EDUCAÇÃO, SUPERANDO ESTADOS COMO BA, CE E PE;
- ✗ CRESCIMENTO DE 16 POSIÇÕES NO PISA - PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES.



► Tecnologia carregada na mochila facilita entradas ao vivo

“MOCHILINK” FACILITA TRANSMISSÕES AO VIVO

Outra novidade apresentada pela empresa recentemente é o recurso de link ao vivo, que começou a ser utilizado no mês passado pelas equipes de reportagem. Através do sistema conhecido como “mochilink”, que consiste em uma unidade de transmissão acondicionada numa mochila, é possível gerar áudio e vídeo com alta qualidade, utilizando a rede celular 3G e 4G.

Ao contrário do equipamento convencional para transmissões ao vivo, que envolvia uma logística maior, como a utilização de vans, caminhões, antenas e satélites, o mochilink pesa apenas cinco quilos e é transportado pelo próprio cinegrafista.

Conforme explicou Cabral, o preço para aquisição definitiva do sistema é muito caro – cerca de 66 mil dólares, ou quase R\$ 150 mil –, fazendo com que o grupo potiguar optasse pelo aluguel junto a uma empresa do Rio de Janeiro.

O custo mensal para utilização do aparelho, já com o sistema de seis modems instalados (quatro com tecnologia 3G e dois com 4G) fica próximo dos R\$ 10 mil.

“É um equipamento fantástico, até como ilha de edição ele funciona. Já fizemos ao vivo de várias regiões do Estado, a mobilidade é impressionante. O link era um sonho distante, sempre fomos uma empresa pequena fazendo coisa de gente grande. O mochilink tor-

nou as coisas muito mais fáceis”, reconheceu.

Questionado se o apelo popular do jornalismo policial é a chave para o sucesso da Ponta Negra, o diretor ressaltou que o importante é que o fato seja noticiado. Segundo ele, todo e qualquer canal se preocupa com audiência, ou seja, não faz sentido que o trabalho da TV Ponta Negra seja julgado pelo destaque que tem somente na editoria de polícia.

Sobre o sucesso atingido nos últimos anos, inclusive com o aumento nas receitas da emissora, o superintendente e sócio do grupo Ponta Negra, Fernando Eugênio, atribui o bom momento a três fatores principais: “Esse sucesso se apoia em um tripé formado pela força de vontade da nossa equipe; o desenvolvimento de projetos especiais; e a recuperação do mercado privado local, que vinha em crise”, detalha. “Graças a esses fatores, conseguimos fazer da TV Ponta Negra uma líder de audiência”, destacou.

A equipe do NOVO JORNAL buscou contato com a direção da InterTv Cabugi, líder de audiência em todas as demais faixas de horário, para comentar os resultados divulgados pelo Ibope, mas o superintendente da empresa, Dirceu Simabucuru, afirmou que até o momento em que a reportagem foi fechada ainda não tinha recebido os índices do instituto de pesquisa.

VARIAÇÃO FAZ BEM AO MERCADO

O mercado publicitário do RN comemora o surgimento de uma concorrência efetiva na televisão potiguar. Segundo a presidente do Sindicato das Agências de Publicidade do Estado (Sinapro), Lana Mendes, essa agitação é benéfica para agências e clientes, por propiciar uma nova opção para anunciantes e um preço mais competitivo.

De acordo com a publicitária, mesmo com a liderança da TV Ponta Negra no horário do almoço, os valores para veiculação de comerciais na afiliada do SBT continuam mais baratos do que os preços praticados pela Cabugi.

“É um ótimo negócio, pois conseguimos uma publicidade mais efetiva, com maior alcance e menor preço”, explicou.

Ainda de acordo com ela, o mercado já está absorvendo essa nova tendência, embora ainda haja resistência por parte de alguns clientes.

“A Globo sempre foi líder histórica – ainda é na grande parte do dia –, então muita gente tem receio de migrar para o SBT, mas, de um modo geral, a concorrência facilitou até mesmo as negociações dos valores, o que antes era muito complicado com a Cabugi”, finalizou Lana Mendes.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

“APRENDI COM A ESCOLA DA VIDA”

Embora tenha convivido pouco em Luis Gomes, João Claudino Fernandes se diz ainda muito ligado às origens: “Quando jovem convivi pouco em Luis Gomes, apesar de ter uma ligação muito grande com a cidade, porque lá residia o meu Tio Zéu, irmão de minha mãe, pai de José Hildo, que nos recebe em sua casa. Ficamos ligados até hoje a Luis Gomes, através dos filhos desse tio querido por toda a família. Quis, sempre, fazer alguma coisa por nossa terra. Quando a gente gosta da terra, torna-se telúrico e quer o bem da terra e dos que a habitam. Araigado à terra, como fonte de prosperidade e de amizades antigas, é pela terra que toda história começa. Ficamos com saudades da cidade que nos serviu de berço”.

Zéu era escritor, lembra ele. “Publicamos um livro com os seus escritos. Idealizei fazer algo por Luis Gomes, e procurei o apoio de Adolfo Paulino, historiador de Luis Gomes, e de Padre Oswaldo. Juntos fizemos uma escola a que ele deu o nome de minha mãe, Francisca Fernandes. Uma escola simples, é verdade, mas provida de aulas de corte e costura, arte culinária e datilografia, que era então um aprendizado tão importante como ter um computador hoje. O conhecimento da datilografia não podia faltar àqueles que queriam uma vaga de emprego. Queria integrar a população numa cadeia produtiva, qualificando-a”.

Tudo isto – destaca o empresário – foi há 40 anos atrás e, desde então, tudo mudou. “A Fundação Francisca Fernandes é o resultado desse esforço por sustentabilidade; era uma escola; agora

é uma fundação. De Luis Gomes guardo a lembrança de meus pais e primos, os exemplos deixados por nossos pais, a história vivida e o que ouvimos falar sobre os homens de bem do passado e do presente. Minha família teve sempre, em devoção, a religião. Venho de uma família católica e há até padres em minha família. Muitos padres, todos oriundos da Quixaba”, conta.

“Sou uma pessoa que tem satisfação em lembrar que tivemos um começo difícil e cheio de esperança. Nós começamos do começo, sem queimar etapas. Abracei o comércio. Não estudei para alcançar títulos universitários. Fiz apenas o curso primário, mas continuei estudando a vida inteira e aprendendo com a vida que é uma escola muito importante para quem sabe tirar lições da experiência”, analisa ele.

“Há oito décadas atrás era tudo muito diferente e hoje, nós que sobrevivemos a tantas mudanças, precisamos nos controlar para aceitar os modismos que têm se tornando quase diários, sucessivos e contínuos. O homem é acossado pelos modismos e eu lhe revelo que tenho me esforçado muito para compeendê-los, não com o pensamento de mudar alguma coisa, por ser impossível mudar qualquer coisa. Comparando o passado com o presente percebemos que há muito esforço destrutivo direcionado para a família e contra valores que nos guiaram pela vida inteira. Exemplos legados por nossos pais e avós. Todos nós temos de fazer esse esforço para acompanhar as mudanças, que são grandes. Desnorteadoras. Destrutivas”, diz.

FOTOS: MARCOS FERNANDES



“

SOU UMA PESSOA QUE TEM SATISFAÇÃO EM LEMBRAR QUE TIVEMOS UM COMEÇO DIFÍCIL E CHEIO DE ESPERANÇA; A VIDA É UMA ESCOLA IMPORTANTE PARA QUEM SABE TIRAR LIÇÕES”

João Claudino Fernandes
Empresário



LONGE DA POLÍTICA, MAS COM UM FILHO SENADOR

João Claudino valoriza muito a humildade. “Penso que chegamos mais longe se nos fazemos acompanhar da humildade. Já a arrogância dificulta muito a vida de uma pessoa. Vejo tantos prepotentes à minha volta, que nem sei. Nessa idade a gente aprende a aceitar as pessoas como elas são”, observa.

Não lembro mais em que momento dessa conversa fomos instados a participar do almoço que era servido na sala ao lado. Observo que João Claudino come frugalmente as iguarias que se incluem nesse lauto banquete de confraternização familiar. Ao retornarmos aos nossos lugares, à cabeceira da mesa posta no terraço apinhada de pratos e de convivas, lembrou-se de algumas perguntas das 38 que anotei e que, antes de aplicá-las, em parte, por causa do tempo que nos separava do seu regresso a Teresina, onde reside, quis saber se eu não lhe faria as perguntas sobre política.

João Vicente Claudino, o mais velho de seus cinco filhos, senador da República, é o único político da família. E ele diz-me acompanhar a política sem entendê-la.

Para ele, a política tornou-se difícil até para os políticos. “Atualmente, até os que entram

na política para servir, são obrigados a mudar e trilhar o mesmo caminho dos demais. Alguns resistem. Nunca pensei em entrar para a política. Tenho um filho político, meu filho único político; político por vocação. E eu, como pai, o acompanho por devoção e obrigação”.

Quando lhe pergunto sobre o Brasil e o mundo em convulsão, pondera: “para mim sim; para outros não; ver a realidade depende da visão que cada um tem. Uns confundem democracia com anarquia”, sintetiza

“Não se dá conselhos a políticos, muito menos a presidente. Eles sabem tudo. São pessoas inteligentes que sabem errar e consertar o erro”. Quero saber dele o que aguarda os velhos. “A morte” – ele diz, rindo. “Mas sem nada penar e com tranqüilidade. Porém a evito dentro do possível e enquanto ela não vem, vamos vendo coisas novas e diferentes, e sendo, principalmente, velhos atualizados”, descreve. “Quanto ao futuro do homem no planeta, é uma história para ser estudada. É uma nebulosa. É indefinido o que vai acontecer ao homem”.

No fim da tarde, terminada a entrevista, ele embarca em seu jatinho de volta ao Piauí.

“

NÃO SE DÁ CONSELHOS A POLÍTICOS, MUITO MENOS A PRESIDENTE. ELES SABEM TUDO. SÃO PESSOAS INTELIGENTES QUE SABEM ERRAR E CONSERTAR O ERRO”



O RIO GRANDE AGORA TEM UM NORTE.



O Rio Grande do Norte tem um motivo a mais para comemorar o Dia da Indústria. O Mais RN, projeto coordenado e produzido pelo Sistema FIERN em parceria com a iniciativa privada, será lançado em julho de 2014, representando um marco para o desenvolvimento do Estado. Um profundo estudo sistêmico e estratégico dos mais diversos fundamentos da economia e do social. O Rio Grande do Norte de ontem, de hoje e do futuro. Seus gargalos e suas alternativas. O Mais RN ouviu nos últimos meses as lideranças políticas e empresariais de todas as regiões do Estado, produzindo um mapeamento completo das experiências, vocações e projeções das novas oportunidades de negócios no mundo competitivo de hoje e de amanhã.

Este grande mergulho produziu milhares de informações, sistematizadas e analisadas por equipes técnicas com experiência nos Estados do Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo e Distrito Federal. O resultado será uma excepcional bússola do planejamento das ações para os próximos 20 anos na definição de prioridades, nas políticas públicas e na atração dos investimentos públicos e privados de todo o país e do mundo. Um plano de ações que valoriza as vantagens competitivas do Estado e suas vocações naturais, sem deixar de lado - e na mesma intensidade - o desenvolvimento social.

O Mais RN é a mais valiosa contribuição do setor produtivo para o progresso econômico e social do Rio Grande do Norte nos últimos anos.

O que é o Mais RN?

É um plano estratégico de desenvolvimento econômico e oportunidades de investimentos e negócios para o período 2014-2034. Ação do Sistema FIERN com execução da Macroplan, financiado pela iniciativa privada, cooperação do Governo do Estado e apoio do SEBRAE.

Como foi realizado?

A partir da análise e cruzamento de informações, discussões em grupos de trabalho e encontros em diversas cidades do RN, foi conhecido o potencial de cada região e identificadas fraquezas e oportunidades, encontrando caminhos que favoreçam o cenário de desenvolvimento econômico atual e futuro, tanto local quanto do Estado com um todo.

Qual o objetivo?

Propor ações e soluções para as principais oportunidades e dificuldades dos diversos setores produtivos de cada região, que servirão de referência para as ações dos governos e para a orientação dos investimentos empresariais e industriais no Rio Grande do Norte.

25 DE MAIO · DIA DA INDÚSTRIA



WWW.FIERN.ORG.BR



► Com a estilização de balas e a confecção de novo conceito publicitário, a empresa potiguar espera ampliar sua participação no mercador interno brasileiro

SABOR E ENERGIA PARA A COPA

/ MERCADO / DIANTE DA OPORTUNIDADE DE FAZER BONS NEGÓCIOS, UM TIME DE EMPREENDEDORES ENTRA EM CAMPO PARA LANÇAR PRODUTOS RELACIONADOS COM A REALIZAÇÃO DO MEGAEVENTO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Mundo de futebol já começou. Não para jogadores e torcedores, mas para os empresários que enxergam no torneio uma boa oportunidade de negócios. Este time de empreendedores, já em campo há alguns meses, prepara-se agora para a melhor parte: finalizar o gol e partir para o abraço.

A Candy Pop, indústria potiguar do ramo de balas e doces, repaginou dois produtos e está lançando um novo conceito publicitário que deve ser mantido até o final do ano. O alvo é a torcida brasileira. "A Copa é um evento que passa, mas a torcida fica", destacou Thiago Gadelha, fundador da empresa.

Com a estilização de balas e a confecção de novo conceito publicitário, a empresa espera ampliar sua participação no mercador interno brasileiro – onde comercializa cerca de 200 toneladas mensais – em ascensão lenta nos últimos anos.

E esta não é a primeira vez que a Candy Pop se veste para eventos nacionais. Neste ano, a empresa já lançou campanha especial para o carnaval e, em anos anteriores, para o São João, Dia das Graças e Dia de Cosme e Damião, 27 de setembro, data em que é tradicional a distribuição de balas pelos devotos dos irmãos santos.

"Em cada evento, nos preparamos uma nova campanha. E agora é a vez da Copa do mundo, com a qual pretendemos ficar até o final do ano", revelou. As modificações principais foram feitas nas caixinhas de 40g de balas de caramelo da marca, que se vestiram das camisas da seleção brasileira.

Um dos modelos ganhou a estampa de uma camisa azul, fazendo clara alusão às vestes da primeira vitória do Brasil numa Copa do Mundo em 1958. O outro modelo veste a tradicional canarinha, que ergueu a taça dos demais títulos do Brasil em Copa do Mundo até o pentacampeonato.

Os cartazes expostos também foram trabalhados em cima do tema e estampam o slogan: "Candy Pop, mais

sabor e energia!". A frase, explicou Gadelha, apresenta ao consumidor as propriedades do produto vendido. "Para o bom humor da torcida, é bom ter algo saboroso na boca. E cada balinha nada mais é do que 3 gramas de energia", apontou. Gadelha ressaltou que a bala ainda ajuda a tirar o amargor da derrota, se for o caso.

Outro produto que promete ganhar o paladar do torcedor – não só o brasileiro –, na Copa do Mundo, é a bala Café Brasil. No país, destacou Gadelha, ela já é mais elogiada do mercado. E tudo indica que venha a ser a primeira bala com a cara do Brasil vendida no exterior.

FRONTEIRAS

A estratégia para alavancar a venda de balas na Copa do Mundo não é utilizada para o mercado externo. A Candy Pop é uma empresa nacional voltada para o exterior e os produtos vendidos lá são adequados aos padrões internacionais, com sabores e embalagens específicas.

Cerca de 80% de toda a bala produzida é exportada. Por ano, são enviadas para o exterior até 600 toneladas, enquanto no Brasil ficam apenas 200 toneladas. Esta diferença é justificada, sobretudo, pela injusta carga tributária aplicada aos produtores nordestinos que tentam concorrer com a indústria do Sudeste do Brasil. "Nós pagamos 12% de ICMS daqui pra lá e eles pagam apenas 7% de lá pra cá. Como concorrer?", questionou Gadelha.

Por isso, no Brasil, as balas da Candy Pop são comercializadas da Bahia ao Maranhão, atingindo ainda um pedaço da região Norte do país. Diante da questão tributária, o empresário investe em ações como esta da Copa do Mundo, mas estima que o crescimento representativo da empresa esteja fora do país.

Depois de ser muito bem recebida nos Estados Unidos, principais consumidores das balas produzidas no Rio Grande do Norte, a Candy Pop se prepara para abraçar a Europa. "Estamos neste momento trabalhando para começar a exportar para a Europa. Já participamos de duas feiras recentemente, uma de balas, outra de tecnologias", destacou.



“ PARA O BOM HUMOR DA TORCIDA, É BOM TER ALGO SABOROSO NA BOCA. E CADA BALINHA NADA MAIS É DO QUE 3 GRAMAS DE ENERGIA”

Thiago Gadelha,
Industrial

ALÉM DE BOLAS, MUITOS BALÕES

Em 2005, Cláudio Rocha voltou-se definitivamente para o que encarava apenas como um hobby. Decorar festas, a partir de então, transformou-se em um ofício, mesmo que dividindo com oito diárias de trabalho em um banco particular. Há três anos, entretanto, largou o trabalho de carteira assinada e tornou-se autônomo, dedicando tempo integral ao próprio empreendimento.

Desde então tem feito uma série de cursos na área e já assina a decoração de balões em cerca de 20 festas por mês. Ele já decorou até cinco eventos em um único dia. Com olhos na Copa do Mundo de Futebol, Cláudio, um dos pioneiros no trabalho com balões no estado, preparou um verdadeiro arsenal para o período que antecede a Copa, para os 30 dias de realização do mundial e até para o pós-Copa – pressionando que o Brasil ganhe o mundial.

"Há dois meses, eu comecei a comprar produtos relacionados à Copa e muitas novidades ainda estão chegando", revelou. Todos os balões foram adquiridos em Curitiba, São Paulo ou Fortaleza. "Este é até um de nossos diferenciais: a qualidade dos produtos", completou.

Até o momento ele já decorou cinco festas com a temática e já tem mais 10, ao menos, agendadas. A expectativa é conseguir ampliar o faturamento do período em cerca de 20%. Além das festas, ele já recebeu várias encomendas para decorar salas de estandartes para o mundial, além de ensaios fotográficos, peças publicitárias para



► Cláudio Rocha, empresário: decorar festas deixou de ser um hobby

produtos do varejo e ornamentação de lojas. "Eu acredito que, nessa reta final, haja uma aquecida nas encomendas. E estamos prontos para atender as encomendas com vários produtos novos, com formatos e texturas diferentes".

Entre os balões usados para a decoração, Cláudio destaca bandeiras redondas, bandeiras retangulares, balões gigantes, brilhantes, com as cores do Brasil, em formato de bola de futebol e bubbles, que são balões confeccionados com um plástico mais resistente que o normal.

Contudo, muito mais que encher balões, Cláudio aprendeu a criar grandes estruturas. "Nós

priorizamos hoje o design. As pessoas que chegam à festa se impressionam, não com a quantidade de balões, mas com o que foi feito com eles", destaca. Por ano, o empresário faz cerca de quatro cursos para se manter atualizado. Nestes treinamentos, explicou, ele pega o que há de mais novo em tendências e estilos.

Em dos seus trabalhos de maior destaque, ele fez em um parque de diversões inteiro em um aniversário de criança. Só a roda gigante tinha mais de 6 metros de altura, além de uma montanha russa e um carrossel. Em outro aniversário, ele fez a casa de doces do conto de João e Maria todo em balões. A estrutura ficou com cerca de 6m de altura, por 4m de largura.

Cláudio tem uma parceria firmada com Valéria Calazans, empresária que trabalha com decoração e buffet. Ele e sua equipe fazem todas as festas do espaço Maria Helena – de Valéria – e recebem encomendas por conta própria. Uma prova do reconhecimento para Cláudio é quando monta alguma de suas estruturas na frente do espaço Maria Helena. "Cria uma trânsito ali na frente. As pessoas param e perguntam se podem tirar foto. É muito interessante", relatou.

Para a Copa do Mundo, ele se prepara para impressionar mais uma vez. Em sua cabeça, de onde saem boa parte das ideias, já estão prontas uma arquibancada com torcida, um campo de futebol com jogadores de futebol e mascote da Copa do Mundo, todo em balões.



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TIFOSO NUMERO UNO

/ PERSONAGEM / FANÁTICO POR FUTEBOL, AGENTE CONSULAR ITALIANO RINO BORDOGNA SERÁ O EMBAIXADOR DA AZZURRA EM NATAL DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2014



► Rino será responsável por montar uma "casa italiana" em Ponta Negra para receber compatriotas que virão assistir sua seleção na Arena das Dunas

“

EM 2006, QUANDO GANHAMOS A TAÇA, FIZEMOS UMA BOA FESTA NA PONTA NEGRA. ESTE ANO TAMBÉM VAMOS ORGANIZAR DE NOVO, PARA DAR SORTE”

Rino Eugenio Bordogna
Agente consular

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

ELE É O homem da Itália em solo potiguar. E o faz há tanto tempo que nem tem certeza desde quando representa o país da bota em Natal.

Rino Eugenio Bordogna nasceu em Milão – Milano para os italianos, a capital da região da Lombardia –, mas há mais de 40 anos abandonou a terra natal. Ele escolheu o Rio Grande do Norte, para se estabelecer, há 26 anos.

Agente consular honorário da Embaixada da Itália em Natal, Rino realmente não consegue precisar desde quando faz o trabalho de ser o representante italiano oficial. “Acho que estou nessa função há uns 20 anos, não lembro bem”, conta ele.

Desde o sorteio dos grupos e jogos da Copa do Mundo, que colocou a última partida da Itália na fase de grupos, contra os uruguaios, na Arena das Dunas, Rino Bordogna faz a ponte entre a diplomacia italiana e as autoridades potiguares ligadas à organização do mundial.

Em março deste ano, por exemplo, ciceroneou a visita do embaixador Raffaele Trombetta, com quem está em contato constante justamente por conta do mundial do próximo mês.

Bordogna representa e é responsável por auxiliar uma colônia com mais de mil representantes no Rio Grande do Norte. Ele conta com um cadastro dos italianos que vivem no estado. “Há cerca de mil pessoas cadastradas. Tem muita gente que vai embora e não avisa, assim como os que chegam demoram a comunicar o consulado”, relata o agente, que trabalha no setor de turismo.

O italiano conta que o trabalho de agente consular é um tanto estranho. “O pessoal só aparece aqui no consulado quando tem problema mesmo. É um trabalho um pouco estranho”, reclama o milanês.

Ele prevê uma movimentação intensa de italianos por Natal nas proximidades do período do confronto com o Uruguai, marcado para o dia 24, apesar de ainda não se ter uma estimativa oficial de quantos deles passaram pelo RN.

Por conta da expectativa, a re-

presentação diplomática do país europeu prepara uma estrutura especial para auxiliar os torcedores da Squadra Azzurra. “Vamos ter um trabalho desgraçado para o jogo”, resume Rino, com uma boa dose de sinceridade.

A embaixada da Itália encaminhará para Natal uma equipe de servidores vindos de Brasília-DF e Recife-PE, onde a seleção jogará antes de vir para a Arena das Dunas. “A equipe montará uma espécie de centro de operações. Acredito que ficaremos no Centro de Convenções”, revela o agente consular honorário. A seleção italiana deverá passar cerca de cinco dias em Natal, já que virá de Recife ainda no dia 20 de junho, logo após a partida contra a Costa Rica, e fará a preparação final para o terceiro jogo em terras potiguares.

Além da estrutura promovida pela embaixada, os que acompanharem a seleção italiana ainda terão outro espaço de apoio. Natal, como sede de um dos jogos, receberá a sede itinerante da Casa Azzurri. Tradicional espaço montado pela Federazione Italiana Giuoco Calcio (FIGC, Federação

Italiana de Futebol) nos campeonatos disputados desde a década de 1990, serve como uma espécie de área vip, também destinada aos jornalistas que fazem a cobertura da Copa do Mundo. “A estrutura deverá ficar em uma casa, alugada de um italiano, em Ponta Negra”, informou Rino.

TURISMO

Ligado à área do turismo, apesar de ter feito carreira como engenheiro civil, Rino Bordogna reconhece uma forte queda do fluxo de turistas italianos nos anos recentes. “O movimento caiu muito, principalmente nos últimos quatro anos, por conta da crise europeia”, comentou ele.

Para o agente consular, a Copa do Mundo não será um fator de grande importância para o turismo entre Natal e a Itália. “Natal já é muito conhecida na Itália. De Milão que veio o primeiro charter direto da Europa para cá, há uns 15 anos. Em certa época existiram até dois voos charters por semana. Mas, para outros países, como o Japão, a Copa irá trazer uma boa exposição para a cidade”, pondera Rino.

PAIXÃO POR FUTEBOL

Rino é apaixonado por futebol. Tifosi da Internazionale de Milão, acompanhou in loco uma das grandes fases da “Nerazzurri” na década de 1960, quando ainda morava na Itália. A equipe, que ficou conhecida como a Grande Inter, conquistou a Copa dos Campeões por duas vezes (1963-64 e 1964-65) e foi tricampeão do torneio nacional, com uma das taças vencidas de forma invicta.

“Era um grande time, com (Giacinto) Facchetti, Sandro Mazzola, (Luis) Suárez e o comando de Helenio Herrera. Sempre estava acompanhando, no Giuseppe Meazza (principal estádio de Milão)”, conta ele, ladeado por um quadro da Catedral de Milão.

No entanto, ele lamenta que deixou de acompanhar a equipe do coração desde que deixou a Itália, na década de 1970. Não por menos, a Internazionale passou 45 anos sem vencer o campeonato europeu de clubes. Em Natal, ele diz que ainda acompanha o futebol. “Mas sou neutro. Gosto do ABC e do América”, diz.

Após rodar o mundo, a paixão pelo time de “casa” raiou, mas pela pátria não. Rino, como bom italiano, se mostra um ardoroso tifosi da Squadra Azzurra. Conserva suas camisas e a bandeira tricolor para acompanhar os jogos da tetracampeã mundial.

Ele ainda não sabe se vai assistir a partida no dia 24 de junho, já que não conseguiu ingressos através do site da Federação Internacional de Futebol (Fifa). “Espero que dê para conseguir um ingresso através da embaixada”, conta ele.

Caso o plano “A” não dê certo, a ideia é repetir o que já foi feito nas Copas passadas, quando os italianos se reuniram em bares e restaurantes de seus compatriotas para acompanhar a partida. “Em 2006, quando ganhamos a taça, fizemos uma boa festa na praia de Ponta Negra, no restaurante de um italiano. Para este ano também vamos organizar um bom local, provavelmente em Ponta Negra de novo, para dar sorte”, lembra Rino.

E Rino acredita que a sorte será um fator importante para a campanha italiana no Brasil, apesar do recente resultado – a Itália foi vice-campeã da Eurocopa, em 2012. “Acredito que estamos atrás da Alemanha, do Brasil, da Espanha e da Argentina. Esses são os favoritos. Nosso time não é dos melhores”, conta ele.

Apesar de considerar o aspecto técnico, o agente consular acredita que a tradição Azzurri sempre pesa nas horas do Mundial. “A camisa é importante. Por isso sempre é bom acreditar que pode surgir uma surpresa, como em 1982 e 2006”, cita Bordogna, lembrando os dois últimos títulos da Copa do Mundo que foram conquistados pelos italianos.

Rino ainda torce para que aconteça um eventual encontro entre Brasil e Itália. “Nós levamos em 1982, vocês nos ganharam nas finais de 1970 e 1994. Uma revanche seria bom”, brinca ele, lembrando a mais trágica eliminação da seleção brasileira na história das copas, assim como o tri e o tetracampeonatos da Canarinho. Brasil e Itália ainda se encontraram na Copa do Mundo outras duas vezes, com uma vitória para cada lado: no longínquo ano de 1938 a Itália venceu por 2 a 1, no caminho do que seria seu segundo título; o placar foi devolvido na disputa do terceiro lugar da Copa de 1970.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

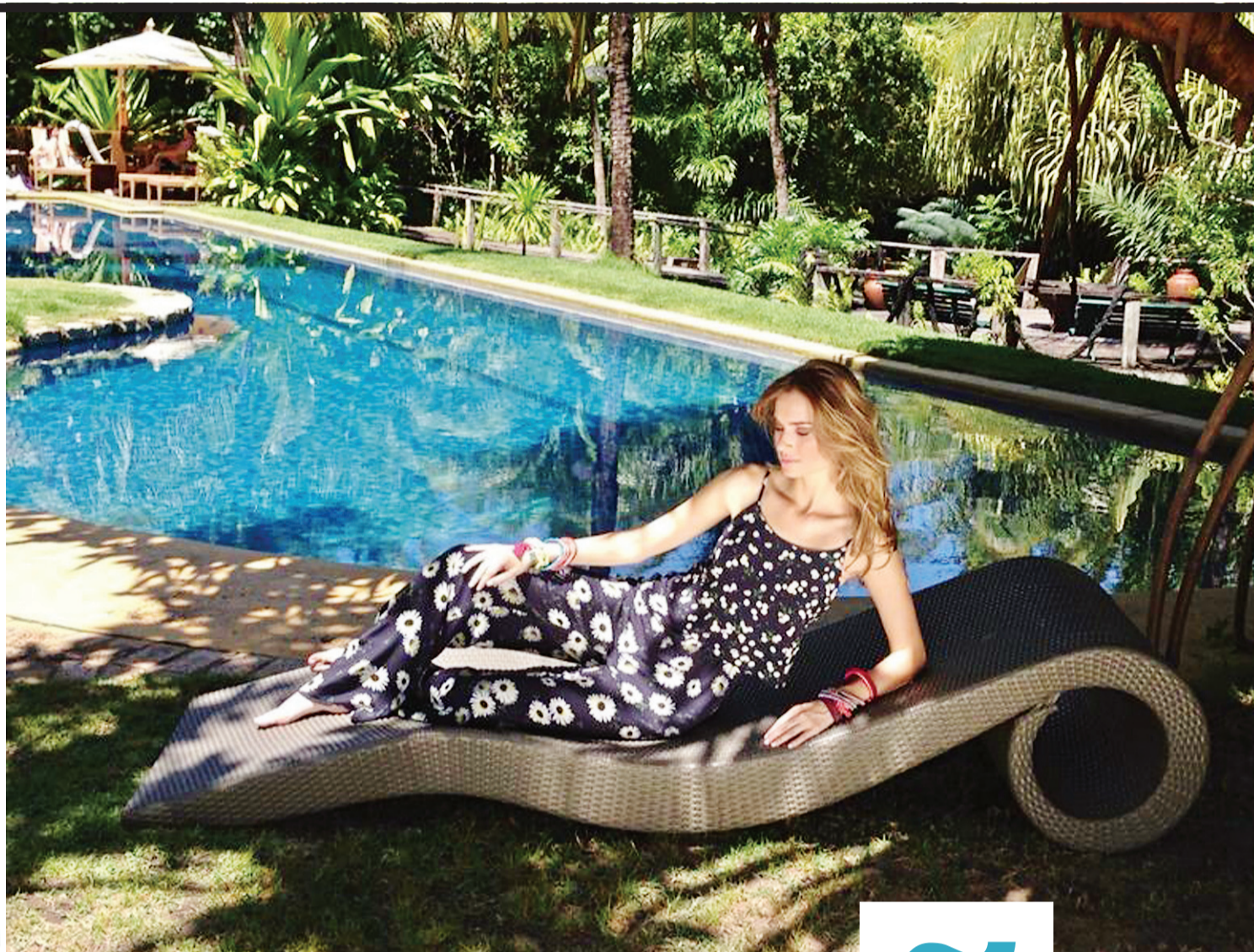
+ moda e estilo por Augusto Bezerril

HOMENS COM Z

Mais novidades no estilo masculino a partir da Z Zegna. A coleção se inspira na elegância sob medida com uma vantagem experimental de Z Zegna e a tecnologia e confortabilidade da Zegna Sport; a união das duas categorias na nova Z ZEGNA, é um projeto em andamento com foco em produtos que abordam um estilo de vida global e moderno.

ELES USAM...

A linha masculina da Bel Col é tipo tem-que-ter do momento. É ideia para Dia dos Namorados.



Flor de Sálvia

4103-1976 9921-6921 9956-9736
Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis

FASHION WEEK

► Tereza Tinóco vive dias em São Paulo. A empresária faz escolhas do verão como compradora convidada do showroom da ABEST – Associação Brasileira de Estilistas.

► Luciano Almeida segue, no início da semana, para São Paulo em missão Casa Cor. O top decorador e empresário é franqueado da Casa Cor Rio Grande do Norte e participa da abertura da mostra em Sampa. Na quarta-feira, Almeida está em Natal para evento da Volvo. São Paulo volta ao GPS do moço, quinta-feira, em virtude da convenção da B2 – franquia de festas para formatura. A agenda tem, claro, giro cultural. Luciano pretende ver a exposição da japonesa Yayoi Kusama, no Instituto Tomie Ohtake, e a mostra “Trágico nos Trópicos”, de Iberê Camargo, no Centro Cultural Banco do Brasil. Fonte inspiracional total.

► Descoberto por poucos e ótimos, o Anjo 45 entra na linhagem de hot-point na Ribeira. House e música africana super atrai ao clube quando o calendário aponta “sexta-feira”.

VERÃO

A Toli escolheu o espírito “Resort” como bússola para o verão 2015. O litoral sul, especialmente Pipa, serviu como cenário para o catálogo da grife, produzido pela agência paulistana Claire. A Toca da Coruja, claro, foi um dos points. E a estamparia volta como carro-chefe da Toli, em versão diversificada e inventiva. Gláucio Paiva, diretor criativo da gife, faz uma das coleções mais leves e cheias de ótimos prints da Toli. Que o verão chegue logo...



BRASIL, BRILHA!

Os braceletes criados pela Swarovski para Copa do Mundo nas cores azul, amarelo e verde despertam a torcida fashionista. Não custa lembrar que o pantone brasileiro pode ser incorporado, durante a copa. Os acessórios em cores vibrantes já despertam em looks de verão no Hemisfério Norte. Invista!



MARCELO SOBRINHA/FOTOSTE

ESTILO POR AÍ...

A tendência esportiva é certa para quem deseja trilhar dias e noites moderninhas pelo mundo afora. A imagem de Aline Weber no desfile Ausländer na Fashion Rio sinaliza o que está rolando no planeta festivais e festas. Vale de Pipa a Ibiza..

ESTAMPA

FINA



Lorena Santos comemorou aniversário, sexta-feira, em clima fashionista. A aniversariante usou vestido Adriana Barra por Donna Donna. Marina Pantofo, chef responsável pelo menu da festa e diretora da Flor de Sálvia, aproveitou o momento para vestir avental e lenço com grifo Têca por Helô Rocha.

FESTAS JUNINAS

Herculando Jr. convida para mais uma festa com pedigree de luxo. Dessa vez, o clima é junino e acontece, dia 31, no Chaplin. A Lavantê promete ficar marcada no calendário de eventos-conceito da cidade e deve inaugurar o selo de qualidade da Fervo, marca que nasce e promete ficar marcada na cidade em garantia de qualidade e primor nos eventos. Entre as atrações já confirmadas estão Eliane, Caddu Rodrigues, o set-list do DJ Gabriel Sodré e um trio de sanfoneiros.



CELSONO LUIZ

Social

VOCÊ SABIA

Que a Oficina Livre de Música realiza amanhã, a partir das 15h na sede do Grupo de Apoio à Criança com Câncer, na Floriano Peixoto 383, em Petrópolis, um sarau musical em homenagem às mães do GACC, que se doam e ajudam os filhos na luta contra essa doença? Que a ação tem por objetivo o desenvolvimento de uma ação didática e social realizado pela Oficina há mais de dois anos através do projeto Sarau Musical? Que a comunidade poderá participar através da doação de uma lata de leite em pó?



► Mirle Silva no lançamento da nova loja Mercedes-Benz na BR 101

Velocidade

O final de semana está sendo de muita velocidade em Guaratinguetá, São Paulo. O kartódromo da cidade recebe a 3ª etapa do KantanKart, uma das mais importantes provas de kart do Brasil, que reúne pilotos de todas as regiões. Entre os participantes da categoria U13 está o potiguar Victor, que subiu no pódio na segunda etapa, realizada em Itu.

A temporada 2014 tem sido importante para Victor, que também retomou a sua carreira internacional. O KantanKart, categoria monomarca dos chassis italianos PCR, equipados com motores italianos Parolin 125, refrigerados à água, é destinada a pilotos com idade entre 11 e 16 anos.



► Vinicius e Beatriz Ferreira na exposição de Eduardo Freire na Art Kasa

Expansão

A Acqualive, empresa que atua há quatro anos no mercado potiguar e possui representação em mais 13 estados brasileiros, abrirá este mês uma loja nos Jardins, em São Paulo. Com localização privilegiada na Alameda Lorena, a proposta é difundir no maior centro econômico e consumidor do país o ionizador e purificador que torna a água alcalina, considerada por diversas pesquisas a ideal para a saúde humana – o Acqualive Prime. A inauguração será realizada no dia 28 de maio, com a presença dos diretores Mauro Mumbach e Sidney Rodrigues, além do médico cardiologista e nutrólogo Lair Ribeiro, defensor do uso da água alcalina para a promoção da saúde.



► Victor Uchôa em Sampa para a 3ª etapa da KatanKart

“A maior covardia de um homem é despertar o amor de uma mulher sem ter a intenção de amá-la.”

Bob Marley (1945 – 1981)
Cantor, guitarrista e compositor jamaicano

Sadepaula



► O Forte dos Reis Magos em click de Fernando Chiriboga



E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Choro na Mata

A atração de hoje do Som da Mata é o Regional Choro Bom que vai apresentar uma cronologia desse estilo musical genuinamente brasileiro mostrado através de seus diversos ritmos como a Polca, o Maxixe, o Samba, o Baião, a Valsa e demais variações. O Anfiteatro Pau-brasil vai se transformar numa verdadeira sala de aula, onde a matéria será o Choro!

O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio cultural do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

Feijão amigo

Hoje é dia de feijoada sob o comando do maranhense Warren Pereira, na amostra “Cozinhando para Amigos”, no Porão das Artes, em Pium, aberto ao público em geral. Informações nos 9922 8188 / 8779 9870 / 9151 7783.

A morte do avô

Devido ao falecimento do avô aos 95 anos, o neto foi dar os pêsames à sua avó de 90. Encontra a anciã chorando e a consola. Pouco depois, quando a vê mais calma aproveita e pergunta:

– Diga-me vó, como foi que o vó morreu?

– Morreu ao fazermos amor, confessa a avó. O neto horrorizado disse que as pessoas de 90 anos ou mais não deveriam fazer amor porque é muito perigoso. Mas ela explica:

– De uns cinco anos para cá somente fazíamos dois domingos e com muita calma, ao compasso das badaladas do sino da igreja. Era ding para por e dong para tirar. Se não fosse o fela da puta do vendedor de cavaco chinês, tocando o seu triângulo desvairadamente, seu avô estaria vivo!

Os 10+

de Marcia Kafenszok

Marcia Kafenszok é carioca, designer gráfica, reside em Tibau do Sul há 18 anos e no Rio Grande do Norte há 22. Estudou numa das melhores escolas de Design do Brasil, a ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial) da UERJ. A revista de negócios norte-americana “Business Week” em reportagem especial sobre o ensino de Design, em outubro de 2007 avaliou que, junto a diversos cursos dos Estados Unidos, Europa e Ásia, a ESDI é a única escola da América Latina entre os 60 programas de Design destacados pela revista como os melhores do mundo. De lá para cá Marcia trabalhou com a criação de marcas, impressos, embalagens e projetos de sinalização, num ramo do Design chamado de Programação Visual. Há alguns anos, fez pós-graduação em Design Estratégico, na FARN, que mudou radicalmente a sua trajetória profissional. Os projetos de marca, embalagens e sinalização, se transformaram em gestão, planejamento estratégico, comunicação e percepção de valor da marca. Mobilizar e sensibilizar os integrantes de uma empresa em relação à importância da correta comunicação da marca, é a base para o seu trabalho. Para ela, o Design é uma importante ferramenta para agregar valor a produtos e serviços, diferenciar a imagem da empresa no mercado e reduzir custos de produção. Os benefícios advindos do bom uso do Design incluem uma maior satisfação dos clientes e a efetiva identificação e consolidação de uma marca. A coluna pediu para Marcia enumerar as 10 personalidades do Design Gráfico que fizeram a sua cabeça.



- 1 Aloísio Magalhães** – pernambucano, falecido em 1982, é um dos pioneiros do design gráfico no Brasil. Deixou um legado de trabalhos que é referência obrigatória aos estudantes brasileiros de design. Projetou a identidade visual da Petrobrás, do IV Centenário do Rio de Janeiro em 1964 (seu primeiro trabalho de grande repercussão pública) e no ano seguinte, desenhou o símbolo para a Fundação Bienal de São Paulo. Foi também em 1965 que Magalhães criou o primeiro logo da TV Globo. Ele também foi responsável pelo projeto gráfico das notas do Cruzeiro Novo (adotada no país a partir de 1966);
- 2 Oscar Niemeyer** – o arquiteto carioca é considerado um dos nomes mais influentes na Arquitetura Moderna internacional. O Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto e a Catedral de Brasília, o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, a Sede das Nações Unidas (elaborado em conjunto com Le Corbusier), o Parque do Ibirapuera, o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte em Natal, são alguns dos inúmeros projetos com o traço inconfundível de Niemeyer. Uma frase que tão bem expressa o seu trabalho: “Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.”
- 3 Sérgio Rodrigues** – arquiteto e designer carioca foi pioneiro em tornar o design nacional de mobiliário conhecido mundialmente, com uma linguagem própria e bem brasileira. Seu trabalho mais famoso é a Poltrona Mole de 1957, feita em couro e madeira com inovações de encaixe e estofado, que inspiram produtos até hoje. Atualmente, a poltrona Mole integra o acervo do Museu de Arte Moderna (MoMA - Nova Iorque). Com várias exposições e prêmios no Brasil e no exterior, Sérgio produz linhas de móveis e projetos de arquitetura e ambientação de hotéis, residências e escritórios, além de sistemas de casas pré-fabricadas.
- 4 Irmãos Campana** – os paulistas Fernando e Humberto Campana são hoje os designers brasileiros mais conhecidos no exterior. Alquimistas modernos, além do talento, eles tem coragem. Fazem uso novo e surpreendente dos materiais, numa ebulição criativa aonde vão tecendo novas e exuberantes superfícies, criando peças de design contemporâneo e despertando a atenção para peças de matrizes genuinamente brasileiras, mas de expressão universal.
- 5 Rico Lins** – o designer gráfico carioca trabalhou muitos anos no exterior, ilustrando os maiores jornais e revistas do planeta, como os americanos The New York Times, The Boston Globe, Times e Newsweek, a alemã Kultur Revolution, os franceses Le Monde e Libération, entre outros. Cortando e colando imagens do cotidiano, Rico Lins constrói ilustrações que parecem colchas de retalhos. Subvertendo conceitos, colando cacos da cultura de massa, seu trabalho aposta na ambigüidade, chegando à beira do surrealismo.
- 6 Carlos Saldanha** – carioca, com Mestrado em Artes e especialização em animação digital na School of Visual Arts, em Nova Iorque. Diretor do desenho animado “Rio”, Saldanha é o brasileiro mais bem-sucedido em Hollywood de todos os tempos, ao menos em termos de bilheteria. Ele foi o diretor de A Era do Gelo (1, 2 e 3), Robôs e A Aventura Perdida de Scrat.
- 7 Hans Donner** – o designer austríaco, conhecido pela vinhetas da Rede Globo, produz imagens de um design inconfundível. Revistas gráficas do mundo inteiro já publicaram seus projetos. A criatividade inovadora de Hans produziu as mais incríveis animações, estabelecendo novos padrões para as produções modernas da televisão. O visual mágico do seu trabalho tornou-o popularíssimo, um fenômeno de audiência - nacional e internacional. Seu trabalho como designer também se expande para as áreas de moda e arquitetura, com destaque para os relógios “Timension”.
- 8 Philippe Starck** – designer e arquiteto francês, é um profissional incansável, rebelde e multifacetado. De projetos de hotéis e restaurantes que se tornaram ícones atemporais, a móveis e objetos de uso cotidiano que se transformaram em objetos de desejo, o design de Philippe Starck se destaca pela leveza, contemporaneidade, poesia e humor. É conhecido mundialmente pelo seu design provocador, tanto pela forma, quanto pelos materiais que emprega nas suas criações.
- 9 Jonathan Ive** – o inglês com mais de 20 anos de trabalho na Apple, era considerado por Steve Jobs (gênio da tecnologia falecido recentemente) o seu sucessor e “parceiro espiritual”. Há 15 anos ele é chefe de design na Apple e compartilhava com Jobs do conceito “A simplicidade é a máxima sofisticação”. Ele é o responsável pelos projetos inovadores que dão forma ao iPad, iPhone e dos Macs que foram lançados durante estes anos no mercado. De design simples e elegante, os produtos da Apple são imbatíveis. Pela sua leveza, simplicidade, funcionalidade e inovação, estes ícones tiveram a força de mudar nosso mundo de forma irreversível.
- 10 Frans Krajcberg** – artista plástico polonês que adotou o Brasil e cujas obras, relevos e esculturas são feitos com sobras das matas queimadas que o próprio artista recolhe em suas incursões e passeios. Raízes e troncos calcinados, resultam em esculturas e imagens dramáticas que reverberam pelo mundo. Krajcberg, com 90 anos de idade, exibe uma vitalidade invejável, para erguer, em alto e bom som, sua voz em defesa da natureza.

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido?
Muitas xícaras de café!

Genot
CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310